

# Notícias de Gaia



ANO XXII — N.º 449 • QUINZENAL • 25 DE SETEMBRO DE 2008 • DIRECTOR: PAULO JORGE SOUSA • 0,25 EUROS



## Jogo da malha recorda magia dos jogos tradicionais

Durante um intenso fim-de-semana, o concelho de Gaia foi o anfitrião do momento zero de um ambicioso projecto nacional que tem como objectivo a revitalização dos jogos tradicionais. Procura-se envolver neste projecto todos os agentes, individuais e colectivos, que a nível local, regional e nacional, dedicam a atenção e actividade à prática e preservação deste património cultural e desportivo.

pág. 8

Gaia recebe  
**hoje** a Chama  
da Solidariedade

## Pescadores da Aguda esperam pela promessa do INAG

pág. 3



Suplemento cultural



## Editorial

# Que é isto?

A atenção dada às eleições norte-americanas tem sido um teste duplo: à paciência dos leitores/telespectadores mais informados e ao mau jornalismo que todos os dias destila pelos nossos media. Durante meses só se ouvia falar de Obama e Hillary, como se a eleição para presidente fosse apenas entre os dois. Candidatos republicanos, nem vê-los! Agora que foi escolhida pelos republicanos uma mulher para vice-presidente, eis que os nossos iluminados se referem à candidata de John McCain com altivez e desprezo. Afinal não queriam a todo o custo que fosse a Clinton a candidata? Não, a questão não é ser mulher, ou homem, é ter de ser de alguém defensor de toda a ganga social pós-moderna, as ideias dos que tentam reorganizar toda a engenharia social tradicional, demolindo-a a golpes de ideologias "fracturantes", tão modernazas como a velharia do defunto Maio de 68. Que jornalismo é este? Onde estudou esta gente?

**Artur Villares**

# Teste de exercício cardiopulmonar líder na região

*Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho é aquele que, na zona norte, mais exames destes faz. Prática esteve em debate de 10 a 13 de Setembro no Hotel Meliá*

A técnica está pouco divulgada entre a classe médica, o que leva a que seja pouco utilizada, no entanto é eficaz no diagnóstico de doenças cardíacas e pulmonares, no prognóstico de intervenções como transplantes e na avaliação clínica após a aplicação de um tratamento farmacológico ou de reabilitação.

Trata-se do Teste de Exercício Cardiopulmonar, em cuja prática o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) é líder na zona norte, com cerca de 300 testes no ano passado. Para debater a prática, alguns dos maiores especialistas e investigadores da mesma em todo o mundo estiveram reunidos de 10 a 13 de Setembro no 12th European Practicum on Clinical Exercise Testing, que se realizou no Hotel Meliá, em Gaia.

Um dos oradores convidados do curso organizado pela Sociedade Internacional para a Investigação da Intolerância ao Exercício (ISEIRE - International Society for Exercise Intolerance Research and Education) e pela Sociedade

Portuguesa de Pneumologia foi Denny Levett, médico inglês, que participou, no ano passado, numa expedição ao Everest, onde coordenou um grupo de investigadores que estudavam utilização do oxigénio na mais alta montanha do mundo.

Refira-se que o teste de exercício cardiopulmonar, que é usado, por exemplo, por atletas de alta competição, de forma a programarem o treino para atingirem o máximo rendimento, serve para medir num doente a capacidade de exercício e, assim, diagnosticar a doença, planear o tratamento, já que permite a estratificação do grau da doença, e avaliar a eficácia do mesmo. Permite ainda medir a percentagem de incapacidade para efeitos de reforma ou pedidos de indemnização.

O CHVNG/E "fez cerca de 300 testes de exercício cardiopulmonar e é o hospital da zona Norte que mais exames destes faz. No entanto, tem capacidade para fazer mais do que dois por dia que é o que temos vindo a assistir.", explica o director clínico, Raul César de Sá.



# Lixoteca itinerante passou por Gaia

Cerca de 600 alunos do 1º ciclo participaram no projecto de Educação Ambiental desenvolvido pela Suma, no Complexo Desportivo de Pedroso, no passado dia 22 de Setembro.

A Lixoteca é uma viatura de grandes dimensões decorada e transformada em Unidade Móvel de Sensibilização, repleta de suportes multimédia e actividades de exploração sensorial, onde a fantasia e as práticas ambientais dão as mãos para sensibilizar e educar miúdos e graúdos para a preservação do meio ambiente.

A ligação entre as temáticas dos resíduos sólidos urbanos e da limpeza urbana com os conteúdos curriculares e os saberes cívicos proporciona momentos de verdadeira 'realidade virtual'. Transmitindo a ideia base do projecto: ser um 'bom produtor' de lixo é apenas uma das vertentes de praticar a cidadania activa.

O projecto Lixoteca, conta já com seis anos de actividade, visitou mais de 50 municípios, cativando mais de 200 mil passageiros para as boas práticas ambientais.



# Festa em prol da solidariedade

*Evento de grande dimensão e impacto no âmbito do sector solidário atravessará o distrito do Porto durante os dias 25 e 26*

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) irão juntar-se num evento de grande dimensão: a Chama da Solidariedade. Este é uma iniciativa da CNIS em parceria com as UDIPSS de Lisboa, Leiria, Santarém, Coimbra, Aveiro, Porto e Braga. A UDIPSS-PORTO pretende promover, divulgar e mostrar, de uma forma articulada com todos os actores-chave distritais, a natureza e a identidade do sector social, através de uma acção que se pretende participada.

O evento da Chama da Solidariedade consiste no transporte de uma chama, em tudo idêntica à Chama Olímpica, que envolverá toda a sociedade civil e seus parceiros. Para além de ter como principal objectivo a promoção da Festa da Solidariedade, será também um canal de transmissão da Identidade e dos princípios do sector solidário nomeadamente os da solidariedade e do serviço ao bem comum. Ao longo do percurso, a Chama poderá ser transportada a pé, de carro, a cavalo, de bicicleta, de motociclo, de balão ou até de barco.

O apelo que fica é o das pessoas se juntarem à festa mostrando aquilo que fazem bem e envolvendo quem, no dia-a-dia, constituiu a razão da vossa existência: os cidadãos e as cidadãs, a sociedade civil e outras organizações que se dediquem ao bem comum e cuja missão é servir os desfavorecidos.

Finalmente, e tendo como pano de fundo o potencial envolvimento da comunidade nesta iniciativa do sector solidário, a UDIPSS-PORTO criou pequenas redes concelhias que ficarão responsáveis por dinamizar actividades ao longo do percurso. O principal objectivo é envolver as 500 IPSS existentes do distrito do Porto, assim como os cerca de 100.000 cidadãos e cidadãs que, directa ou indirectamente, participam no dia-a-dia e todas as outras organizações que, em parceria, têm contribuído para o desenvolvimento social do distrito.

Vanessa Fernandes, Rosa Mota, Aurora Cunha e Jesualdo Ferreira são figuras esperadas ao longo do percurso da Chama da Solidariedade.

**CHAMA,** Setembro 2008  
**que chama!**  
**há SOLIDARIEDADE.**

**25 SETEMBRO**  
**Paragens do percurso**  
**S. Félix da Marinha - Avenida da Liberdade - 14h**  
**Câmara Municipal de Gaia - 14h30**  
**Cais de Gaia/Praça Superbock - 15h**

# Pescadores à espera de promessa do INAG

Todos os anos, a história se repete. Por altura do Inverno, os pescadores da Aguda correm perigo de vida ao sair para o mar. O motivo: a falta de manutenção do quebra-mar.

Durante o primeiro trimestre de 2008, o Instituto da Água (INAG) "comprometeu-se a remover 60 mil metros cúbicos de areia para resolver o problema do assoreamento do quebra-mar da Aguda" até ao dia 15 de Setembro. Porém, até à data ainda nada foi feito, revelou o porta-voz dos pescadores, Fernando Figueiredo.

Mais: o problema agrava-se com a chegada do Inverno e com a porção de areia existente no local. A quantidade inicialmente estabelecida não é suficiente por causa da permanente acumulação de areias que deriva da falta de fluxo de águas do local e da falta de manutenção.

"Recordo que a câmara de Gaia antes da época balnear removeu alguma areia para a praia da Granja, que carecia da mesma, mas já de lá desapareceu e regressou para envolver o quebra-mar da Aguda. O problema continua e ainda piorou, causando mais erosão na Granja e prejudicando a vida aos pescadores", explicou Fernando Figueiredo.

Na verdade "a vila piscatória da Aguda, sem os



pescadores, será mais uma tragédia de abandono das entidades gestoras, para as tradições que nos caracterizam e mais uma vez a falta de respeito por artes de pesca antigas que ainda vão sustentando dezenas largas de famílias, directa ou indirectamente", recordou o porta-voz dos pescadores.

O responsável admite mesmo que, caso problema não se resolva, vão apelar à Comissão Europeia a sua solução.

O quebra-mar foi construído para que a saída para o mar fosse mais segura. Em 2002 ficou pronta a obra que custou perto de cinco milhões de euros.



# Continua a polémica no Candal



*Bispo do Porto celebra missa de inauguração. Alguns moradores não estão satisfeitos com o resultado*

"Uma desilusão!" foi assim que uma moradora do Candal explicou o que sentiu quando viu a nova igreja, inaugurada no dia 14 de Setembro. Depois da expectativa e "da entrada espectacular, quando se chega lá dentro é tudo 'frio'. Não há imagens, tirando uma Nossa Sra. da igreja antiga que está lá para um canto", reclamou. A candalense, que não quis identificar-se, continuou o rol de críticas: "E as salas? Não sei para que são tantas salas!".

A nova igreja do Candal sempre esteve envolta de alguma controvérsia. Há três anos, o padre António Barbosa apresentou um projecto para uma nova igreja, alegando que a antiga era pequena, especialmente nos momentos religiosos mais importantes. Muitos

mostraram de imediato desgosto, denunciando que esse motivo não era suficiente para demolir um templo que datava de 1974, mas mostrando agrado quanto às potenciais obras de remodelação do espaço. Ainda assim, o padre manteve a sua ideia e, três anos depois, ostentou o novo edifício religioso.

A nova igreja apresenta, no primeiro piso, 14 painéis de madeira interpretativos das mesmas 14 estações da Via Sacra e conta com 10 sinos na torre, nove dos quais recuperados da anterior. Joaquim Correia foi o arquitecto responsável pelo tempo que apresenta linhas simples, mas monumentais.

O bispo do Porto, D. Manuel Clemente, foi o responsável pela homilia da inauguração, mostrando satisfação e regozijo pela nova igreja. Para além de descerrar a lápide alusiva à data, o eclesiástico ainda untou o altar e as paredes do edifício com o óleo do Santo Crisma.

Ainda assim, muitos dos

infelizmente está a acontecer precisamente o contrário!". E explica porquê: "Tudo que está feito, neste local, vai contra todo o esforço que tem sido levado a cabo pelo município, nestes últimos anos, no que toca à requalificação das ruas e áreas urbanas. Penso que devido à importância do projecto em si e do que altera na área envolvente deverá ter sido apresentado um plano de pormenor! Será que esse projecto ou plano não contemplava o alargamento da Rua André de Castro? Hoje é um caminho de cabras! Esta rua que liga a Rua Vera Cruz à Rua Tenente Valadim nem um carro consegue entrar e o piso é muito irregular e centenário. Será que com o alargamento desta rua não passaria a ter uma elevada importância na regulação e distribuição do tráfego local? Ou até ser uma zona pedonal? A quem interessa que esta rua fique assim esquecida passando ao lado do desenvolvimento que passa na área? A quem interessa que se perca uma oportunidade única de requalificar e renovar esta rua?".



habitantes do Candal que participaram na festa - que foi antecedida de procissão - estavam contentes com as características magnânimes do templo, esquecendo por completo o turbilhão que envolveu esta construção.

Curiosamente, há cerca de um mês, José de Sousa, também morador do Candal denunciava alguns aspectos pouco compreensíveis desta obra: "A paróquia do Candal está a fazer um novo templo que está a alterar a fisionomia de toda a área que engloba o Largo Vera Cruz e as Ruas Vera Cruz, André de Castro e Tenente Valadim. Vi esta obra com bons olhos e uma oportunidade de modernizar e melhorar aquela zona. Só que

E termina: "Esta atitude por parte da paróquia já não é de hoje, Se recuarmos aos anos 80, aquando da construção do colégio que está virado para o Largo Eça Queirós e Tenente Valadim, em vez de alargarem a rua - como é habitual nas novas obras, por mais não fosse poderiam ter-se lembrado que dezenas de crianças iriam precisar de um passeio largo e seguro -, fizeram precisamente o contrário. Conseguiram estreitar a rua e a construção do pequeno passeio e ainda hoje é bem visível o triste resultado.....pelos vistos vai-se repetir o mesmo tipo de erro, só que desta vez é muito mais grave e as gerações futuras irão criticar severamente estes pseudo engenheiros e seus amigos que assinam de cruz."

## PROCURA-SE

Para assunto de família procuro filho ou filhos de:

**JOAQUIM CORREIA PIMENTA**

(já falecido)

É favor contactar n.º 252 942 126

# Espólio do 'Comércio do Porto' vai ficar no Arquivo Municipal

Dentro de poucas semanas três camiões TIR vão transportar o importante espólio do jornal 'O Comércio do Porto', encerrado há cerca de três anos, para o Arquivo Municipal de Gaia.

Depois de conversações, a autarquia conseguiu trazer para o município este legado informativo que relata factos tão importantes da história nacional como o regicídio, o Maio 68 e o 24 de Abril de 1974.

O vereador da cultura e o representante da Prensa Ibérica, empresa espanhola proprietária do Comércio, formalizaram uma versão definitiva do protocolo que permitirá instalar o acervo histórico e cultural do extinto jornal. Falta apenas ir a reunião de câmara para todo o processo legal estar concluído.

Apesar do espólio ficar no município, o grupo espanhol mantém a propriedade.

Segundo João Anacoreta Correia, Vila Nova de Gaia tem as condições exigidas para a preservação deste legado. "É uma entidade pública que tem regras de tratamento, certificado e tem boas estruturas físicas", já que se trata de um equipamento novo com capacidade para receber espólios semelhantes nos próximos 50 anos. Mas esta opção também surge porque "o município do Porto não se mostrou interessado em receber o arquivo", revelou.

Aquando da inauguração deste equipamento municipal, previsto para meados de Novembro, os cerca de 96 metros lineares de arquivo do vespertino vão já estar



depositados e aptos a serem depositados pelos interessados.

'O Comércio do Porto' foi fundado no Porto a 2 de Junho de 1854 e esteve nas

banças durante 151 anos, sendo o segundo jornal mais antigo do país.

A última edição impressa aconteceu a 30 de Julho de 2005.

## III Feira de Artesanato de Arcozelo com muitos visitantes

Arcozelo recebeu a III Feira de Artesanato no primeiro fim-de-semana de Setembro.

Para além dos concertos, a organização do evento preparou cuidadosamente stands nos quais se dava a conhecer os costumes da terra.

Coube ao vereador da Cultura, Mário Dorminsky, inaugurar e visitar o espaço, conversando com alguns elementos arcozelenses.

A feira abriu com a noite de folclore infantil, durante a qual os visitantes assistiram as actuações do Centro Cultural e Recreativo 'Os Malmequeres

de Lourosa' e os ranchos folclóricos de Serzedo e São Salvador de Grijó.

A sexta-feira foi preenchida com as apresentações da Associação Capoeira Interação Graduado Espirro (Prof. Rui Fortuna), assim como dos internacionais que compõem o grupo das Lavadeiras de Arcozelo.

No sábado actuaram o Grupo Folclórico da Madalena, o Grupo de Dança TOP DANCE, os Grupo de Cantares do Grupo Desportivo e Recreativo da GROZ-BECKERT Portuguesa e, para

terminar a noite o Grupo de Musica Tradicional Portuguesa - ARCO DO BOJO

A feira encerrou no domingo. Para o último dia esteve patente a concentração e desfile de carros antigos, logo pela manhã. Os grupos Cénico Centro Social São Miguel e Grupo Coral Centro Social São Miguel, bem como os ranchos Folclórico "Unhais da Serra", Folclórico e etnográfico de Arzila e Folclórico da Redinha animaram a tarde solarenga. A honra de terminar a iniciativa coube ao agrupamento Musical Reciclagem.





# Vieira da Silva no lançamento da 1ª pedra da 'Quinta dos Avós'



*Ministro da Solidariedade Social esteve presente em Oliveira do Douro no arranque do projecto financiado pelo Governo, no âmbito do programa Pares 2*

No passado sábado - 20 de Setembro - a freguesia de Oliveira do Douro assistiu ao início da concretização de um projecto há muito desejado: a Creche e Lar de Idosos 'Quinta dos Avós'.

Este é uma obra financiada pelo

Governo, ao abrigo do Programa Pares 2, mas que tem também como parceiro a Associação Oliveirense de Socorros Mútuos.

O valor total da obra atinge um milhão e 600 mil euros, sendo que o Estado garante um milhão e 22 mil.

A 'Quinta dos Avós' vai colmatar uma grave carência da comunidade, dando continuidade ao trabalho social da junta de freguesia local. Actualmente, Oliveira do Douro conta com Centro de Dia e Apoio Domiciliário, sendo que dá resposta a cerca de 80 utentes na primeira valência e a 65 da segunda.

O ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, José Vieira da

Silva, foi o convidado especial do lançamento da primeira pedra.

De salientar que o executivo liderado por Eduardo Vítor Rodrigues conseguiu garantir apoio no programa Pares 2 para três projectos - Lar de Idosos 'Quinta dos Avós', creche na Fundação Obra Padre Luís e Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro -, cujas verbas que vão ascender os dois milhões de euros.

## QREN - Incentivos e Apoios às empresas"

A AMIgaia, EM - Agência Municipal de Investimento de Vila Nova de Gaia e a AMIgaia Investors Club promoveram, no dia 18 de Setembro, nas Caves Cálem, uma conferência, subordinada ao tema "QREN - Incentivos e Apoios às empresas".

Esta iniciativa destinava-se a divulgar os incentivos e apoios disponibilizados, no âmbito do Programa Operacional Factores de Competitividade do QREN, junto das empresas do concelho de Vila Nova de Gaia que pretendam melhorar a capacidade competitiva e orientar a actividade para mercados internacionais.

O Sistema de Incentivos ao Investimento das Empresas no âmbito do QREN é um dos instrumentos fundamentais das políticas públicas de dinamização económica, designadamente em matéria da promoção da inovação e do desenvolvimento regional.

Tendo em conta o actual estado de desenvolvimento da economia portuguesa, os incentivos ao investimento empresarial visam o acréscimo de produtividade e de competitividade das empresas e a melhoria do perfil de especialização do tecido empresarial, favorecendo o desenvolvimento territorial e a internacionalização da economia. A prioridade será dada ao apoio de projectos de investimento em actividades de produção de bens e serviços transaccionáveis ou internacionalizáveis. Os sistemas de incentivo a apresentar são os seguintes: *SI I&DT - Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico nas Empresas* que visa intensificar o esforço nacional de I&DT e criar novos



conhecimentos, com vista ao aumento da competitividade das empresas, promovendo a articulação entre estas e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico (SCT); *SI Inovação - Sistema de Incentivos à Inovação* no tecido empresarial, pela via da produção de novos bens, serviços e processos que suportem a sua progressão na cadeia de valor e o reforço da sua orientação para os mercados internacionais, bem como do estímulo ao empreendedorismo qualificado e ao investimento estruturante em novas áreas com potencial crescimento; *SI Qualificação PME - Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME* destinado à promoção da competitividade das PME, através do aumento da produtividade, da flexibilidade e da capacidade de resposta e presença activa no mercado global.

## 3.º

## Festival de Bandas 'Gaia 2008'

O Pelouro da Cultura, Património e Turismo do Município de Gaia promoveu, nos dias 12 e 13 de Setembro, o "Festival de Bandas - Gaia 2008", que atingiu assim a sua terceira edição.

Trata-se de um evento criado com o objectivo de promover o trabalho das bandas filarmónicas do concelho, contribuindo para alargar os públicos.

O primeiro concerto aconteceu a 12 de Setembro, no Auditório Municipal de Gaia, cabendo à Banda Musical Levensense, sob a direcção do Maestro André Ferreira, a abertura do festival.

No dia seguinte foi a vez da Sociedade Musical 1º de Agosto se apresentar, sendo dirigida pelo Maestro António Salgueiral.

O 3º Festival de Bandas de Gaia prosseguirá na segunda quinzena de Outubro.



[noticiasdegaia@net.novis.pt](mailto:noticiasdegaia@net.novis.pt)



# Vítor Melícias perpetuado em Lever

Custou, mas terminou. 12 anos depois e mais de um milhão e duzentos mil euros gastos. Finalmente o empreendimento Monte Velho, na freguesia de Lever, ficou pronto. Talvez para agradecer aos santinhos lá de cima, a autarquia associar o nome de Vítor Melícias à urbanização social.

O homenageado agradeceu e recordou a ligação ao município: "Foi aqui, em Gaia, que eu, como comissário para Timor, tive um elevado apoio nas minhas pretensões (angariar roupas, medicamentos e dinheiro). Gaia ultrapassou as expectativas a nível nacional. Estou feliz pela minha causa, causa essa que contribuiu para estar sempre presente em Lever".

Actualmente, Vila Nova de Gaia tem cerca de quatro mil habitações sociais, representando um apoio camarário a 15 mil munícipes. Mas não chega. O presidente da empresa municipal GaiaSocial assegurou que já estão em curso outros projectos idênticos que envolvem milhares de euros, estando prevista a apresentação destes para breve. "A nossa política nunca será construir empreendimentos sociais com um levado número de agregados familiares. Lutamos contra os 'guetos'. Os nossos empreendimentos sociais serão sempre integrados no seio da comunidade que os recebe", evidenciou Marco António Costa.



# Ludgero Marques associa nome a avenida de Gaia



Tem apenas 625 metros a nova avenida de Gaia à qual foi associado o nome do engenheiro Ludgero Marques. Situada entre a avenida Edgar Cardoso e o Nó do Fojo, a nova via pretende favorecer a articulação da área urbana e o IC1 e a orla marítima, uma vez que fica a poucos metros da avenida Eugénio de Andrade.

Em simultâneo, a autarquia fez uma série de beneficiações nos arruamentos envolventes, nomeadamente nas ruas do Barão do Corvo, Machado dos Santos e Nova do Fojo. Garantida está também a reabertura do Arco do Prado, permitindo mais fluência no miolo urbano de Coimbrões.

Ao todo o custo da obra ascendeu a um milhão e 700 mil euros, sendo que desses cerca de 600 mil foram exclusivamente para a via Ludgero Marques.

"É uma honra muito grande ter o nome numa rua de Vila Nova de Gaia". Ainda mais quando foi "concedido a uma pessoa que demonstrou fazer em Gaia coisas muito diferentes", explicou o ex-presidente da Associação Empresarial de Portugal.

A avenida agora inaugurada faz parte de um leque de investimentos apresentados, neste verão, pela autarquia e que envolvem mais de 18 milhões de euros. Assim, dentro de um ano e meio, o município vai beneficiar ainda da construção das avenidas Professor Daniel Serrão e Rosa Mota, a V11 e a requalificação da VL8.

# Ilda Figueiredo leva casos da Brax e da Molin à Comissão Europeia

A eurodeputada e vereadora municipal Ilda Figueiredo interpelou a Comissão Europeia, no dia 16 deste mês, a propósito dos últimos desenvolvimentos dos casos que atingem as empresas de Gaia: a Brax Portuguesa - Fábrica de Confecções, Lda. e a Molin - Materiais de Desenho Mário Lino.

Os ex-trabalhadores da Brax (despedidos por insolvência da empresa) esperam pelas indemnizações a que têm direito, mas primeiro vai ser efectuado o pagamento aos credores da firma, ou seja continuarão a aguardar por tempo indeterminado.

A deputada comunista esclareceu o motivo da interpelação aos eurodeputados: "sabendo-se que já foram vendidos os patrimónios das respectivas empresas, não se pode aceitar que os trabalhadores não sejam os primeiros credores a serem ressarcidos dos seus créditos nem tão pouco o atraso que já ultrapassa quatro ou cinco anos".

Ilda Figueiredo solicitou "à Comissão Europeia que informe das posições que existem nos diversos Estados-Membros quanto à prioridade no pagamento das dívidas aos trabalhadores nos casos de insolvência e falência de empresas".





# Gaienses são campeões nacionais da malha

*I Convenção Nacional, campeonatos nacionais da malha e sueca e feira rural preencheram fim-de-semana, em Pedroso. Colectividades pretendem revitalizar jogos tradicionais*



Durante um intenso fim-de-semana, o concelho de Gaia foi o anfitrião do momento zero de um ambicioso projecto nacional que tem como objectivo a revitalização dos jogos tradicionais. Procura-se envolver neste projecto todos os agentes, individuais e colectivos, que a nível local, regional e nacional, dedicam a atenção e actividade à prática e preservação deste património cultural e desportivo.

Ao longo de três dias, largas centenas de pessoas puderam participar, assistir e usufruir, de um intenso programa, que teve o início na noite de sexta-feira com a realização no Colégio dos Carvalhos, da I Convenção Nacional. Esta iniciativa subordinada ao tema "Jogos Tradicionais", teve como objectivo voltar a apresentar o projecto nacional elaborado por um grupo de trabalho, constituído no âmbito da CPCCRD - Confederação Portuguesa de Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto.

Durante a manhã de sábado, os participantes desta convenção tiveram a oportunidade de discutir qual deverá ser o modelo da futura estrutura que deverá gerir este projecto, bem como o modelo e formato a defender para a futura

prática e divulgação de cada jogo, com prática identificada em termos nacionais.

Durante a tarde de sábado e dia de domingo, realizou-se, no parque da Senhora da Saúde, a fase final dos campeonatos nacionais da malha e sueca, numa organização da CPCCRD, a que se associaram a Associação das Colectividades de Vila Nova de Gaia e outras associações concelhias do distrito do Porto.

Ao todo estiveram presentes 90 equipas na malha e 98 equipas na sueca. Em simultâneo, foi possível assistir a demonstrações de jogos tradicionais provenientes de várias partes do país, bem como a um interessante programa de animação cultural que decorreu no palco principal da feira, a cargo de diferentes colectividades que nos visitaram e contagiaram, com o desempenho, todos aqueles que deram por bem empregue a deslocação àquele parque.

Enquadrando todo este grande programa, desenrolou-se a VI Feira Rural, organizada pela Associação das Colectividades de Vila Nova de Gaia, em conjunto com vários ranchos folclóricos associados.

No rescaldo deste intenso



programa dedicado aos jogos tradicionais, fica uma vez mais uma interessante experiência que se torna necessário desenvolver, aprofundar e melhorar, no âmbito daquelas que foram conclusões da I Convenção Nacional.

Com a consciência de que esta organização representou o ano zero do projecto, naturalmente atípico, há claramente a noção do imenso trabalho que se depara para o fazer.

Por isso, como 'só erra quem faz', foram registadas as anomalias e os contributos positivos de quem colaborou, directa e indirectamente, experimentando quadros competitivos e apoios informáticos que importa registar, com o intuito de introduzir os necessários melhoramentos com vista a novas organizações num outro qualquer lugar do país.

Ficou mais uma vez saliente, a importância e o excelente desempenho do associativismo gaiense, num trabalho em rede que importa salientar. De igual modo, de evidenciar toda a colaboração autárquica, recebida do município e da Gaianima, bem como de várias juntas de freguesia e de outras instituições do concelho.

De registar também, o excelente desempenho das equipas que estiveram presentes, em representação de colectividades gaienses, participando nas provas da malha e da sueca.

Os parabéns vão, naturalmente, para a equipa da Associação Recreativa Santo António da Atafona, de Oliveira do Douro, já que os seus atletas José Silva e José Maria Soares são os novos campeões nacionais da malha.



Já

respiramos

cultura?

Suplemento cultural



# “Quero continuar com esta equipa”

*Olha para o país de Vila Nova de Gaia. O país pergunta: porquê Gaia? Vestiu a camisola de Luís Filipe Menezes, em 2005, e não quer despi-la. Pelo menos para já!*

*Sucessos? Há alguns: Casa Barbot recuperada e transformada em Casa da Cultura; o Passaporte Cultural que já anda nas mãos de 27 mil pessoas; e o Egg Parade.*

*E por falar nisso, o grande problema desta figura de peso do Norte é mesmo os tais ovos, já que durante três anos andou a fazer 'omeletas' (entendam-se culturais e não gastronómicas) sem eles... com certos gastos noutros 'pratos e tachos' políticos.*

*Mário Dorminsky "fundador e director do Fantasporto, o maior festival de cinema português", lê-se na Wikipédia, tenta, com algum custo, associar o nome do concelho a cultura diversificada, permanente e de qualidade.*

**Notícias de Gaia (NG) - Está de acordo quando se diz que há colectividades a mais em Gaia?**

**Mário Dorminsky (MD)** - Estou, mas acho que há colectividades imprescindíveis em Gaia e algumas delas surgiram a nível familiar. Nos tempos que correm as pessoas já deveriam pensar de um modo diferente. O que acontece a muitas colectividades é que apesar de não ter capacidade financeira, incluem no Plano de Actividades toda uma série de iniciativas que não têm possibilidade de concretizar. E depois realizam-nas. Ficam com o chamado 'crédito mal parado', utilizando termos do dia-a-dia, 'metem o cartão de crédito virtual'. Nós temos de pensar de uma forma objectiva aquilo que é o associativismo hoje. Há da parte da câmara de Gaia um apoio financeiro que é dado às colectividades. Não é muito, mas é das poucas câmaras que o faz. E é uma luta que não é nada fácil. Tenho-me esforçado para ano após ano dar mais. Ainda não foi a reunião de câmara, mas penso que este ano o apoio vai ser aumentado em cerca de 25%, no global, às actividades. E não tem nada a ver com as eleições.

**NG - E isso não está a dar continuidade à cultura da subsídio-dependência?**

**MD** - Não. Esse dinheiro não chega para as actividades que têm de fazer, para as obras que têm de fazer nas suas sedes. E mais! Esse dinheiro é dado às colectividades que estão a trabalhar. E mais... e eu nem devia dizer isto porque se não elas vêm pedir-me mais dinheiro, mas... se eu tivesse de pagar às colectividades o que eles nos deram ao longo do ano em termos de animação cultural e turística, em todos os eventos que se realizaram, a nosso pedido, por eles, em imensos locais, nós teríamos pago muitíssimo mais em cachet.

**NG - Mas é um facto que esse dinheiro, para algumas delas, serve apenas para manter as portas abertas?**

**MD** - Vamos lá ver... as verbas não são tão significativas como isso.

**NG - Depende...**

**MD** - Claro. Há alguns que recebem 18 mil e outros mil. Não é tudo corrido a 5 mil. Cada associação é estudada ao pormenor, o que vem desenvolvendo, a importância dela no seu meio local.

**NG - Como tem decorrido o trabalho do pelouro junto de tantas e distintas colectividades?**

**MD** - Tem sido uma relação fantástica. Atenção que eles podem, e devem, querer muito mais, como eu quero muito mais do Estado português, por exemplo.

**NG - Recentemente o Red Bull Air Race juntou nas duas margens do Rio Douro perto de um milhão de pessoas. Não pensa que os grandes projectos culturais devem ser unificadores de Gaia e do Porto?**

**MD** - Para começar eu acho que o Red Bull desuniu Porto e Gaia, mais uma vez. E desuniu através da comunicação social. Uniu Porto e Gaia em termos de pessoas, já que as pessoas não queriam essa desunião. E não querem. Por exemplo, a nível cultural, pelos nossos cálculos, entre 40 a 45% do nosso público é da região do grande Porto. Mas frases como a do dr. Rui Rio à 'Vida Económica', no dia 12 de Setembro, a dizer "um evento desta envergadura, à escala mundial pode transformar-se numa marca do Porto, tal como, salvadas as devidas diferenças, o S. João o é", isto é... Rui Rio já quer tomar conta do Red Bull. Embora tudo se passe do lado de Gaia... até parece que nós é que andamos 'a ver passar os aviões'!

**NG - O Passaporte Cultural surgiu como mais uma ideia do pelouro, mas foi crescendo e hoje é já**



**um marco deste pelouro. Como explica este sucesso?**

**MD** - O Passaporte foi uma aposta de marketing, essencialmente. Pensámos: se temos coisas, temos de as promover; para as promover temos de arranjar meios; para isso temos de ter uma base de dados; precisamos de uma forma de a obter; temos de dar alguma coisa às pessoas para nos darem o contacto delas... passaporte... Equipamentos, carimbos, Expo'98... ao fim de um certo número de carimbos levam um brinde... começou a saltar por aí fora. Agora já temos o sistema de acesso on line ao passaporte, através dos sites municipais. Neste momento, estamos quase nos 27 mil passaportes.

**NG - Há dias o vice-presidente da câmara de Gaia falava duma iniciativa especial que vai acontecer na passagem de ano...**



**MD** - A passagem de ano... há uma vontade da parte da câmara que sente da parte dos gaienses vontade de ter em Gaia um evento que marque a passagem de ano. Daí que a Serra do Pilar e o Jardim do Morros tenham sido os espaços escolhidos para receber um evento com características populares que chamem muita gente e que irá decorrer na passagem de ano.

**NG** - Em 2005, quando Luís Filipe Menezes apresentou Mário Dorminsky como futuro vereador, falava de uma 'Gaia no completo anonimato em termos culturais'. E agora, o que mudou?

**MD** - Há uma mudança radical nos conceitos que existiam na cultura em Gaia. Começou-se a trabalhar através dos mais jovens - com as escolas - o gosto pela cultura, nas suas mais diversas valências, vertente onde surgiu um dos macro êxitos de iniciativa do pelouro que foi a EGG PARADE, vista por 800 mil pessoas. Tentou garantir-se a manutenção e dar início a processos de recuperação do património de Gaia (diga-se que é um processo lento e muito burocrático). Criou-se uma cultura urbana sustentada nas artes plásticas, na música, nas suas mais diversas áreas ou na dança que gerou mais de um milhão de espectadores/ano. Criou-se um palco, o grande palco de Gaia, no chamado Cais de Gaia, onde há seis meses de eventos turístico culturais continuados, que vão desde o folclore às feiras tradicionais, passando por concertos de rock ou de música clássica. Tudo numa área que tem atraído anualmente cerca de dois milhões de visitantes. Criamos as bases para a renovação e para uma maior visibilidade do fortíssimo movimento associativo de Gaia. Um trabalho que terá ainda de ser continuado dadas as significativas diferenças de estrutura existentes entre as mais de cem associações culturais do concelho. É um trabalho lento mas lá chegaremos. Mesmo assim creio ser importante ir mantendo os subsídios anuais do município às colectividades para a manutenção das suas estruturas e até para a realização de eventos, que justifiem ser feitos e que não tenham retorno financeiro directo.

**NG** - O Centro Cultural de Gaia vai ser a obra de referência cultural deste mandato? Como vai funcionar e o que vai mudar no concelho com esta obra cultural?

**MD** - Neste momento é um projecto de privados. Chama-se Cais Cultural de Gaia. A sua apresentação pública já foi feita e, no que respeita à câmara, ali ficará o Centro de Arte Contemporânea de Gaia - Jaime Isidoro. Outra das valências importantes para o município que o espaço incorporará, é um auditório multiusos com 900 lugares. Sobre o resto de projecto, que admito poder estar concluído em velocidade recorde, dado tratar-se de um investimento privado, admito ser a empresa promotora a entidade melhor preparada para poder falar nele. Quanto a uma resposta directa à sua questão não há uma mas

várias obras de referência neste mandato a nível cultural. Para mim as que mais se destacam são o Arquivo Municipal e a recuperação da Barbot como espaço de cultura.

**NG** - No final do mandato, após a típica reflexão, vai olhar para trás e pensar em quê?

**MD** - Uff! Éramos poucos, mas conseguimos lançar as bases para continuar a trabalhar... Sim... quero continuar com esta equipa a desenvolver este projecto para Gaia. Não é nenhum pedido... nunca os fiz... só de maiores orçamentos (!) para podermos trabalhar ainda mais e com uma maior segurança. Não preciso de 'empregos', o que gostava era de ver concluído este programa de acção, sobretudo na área do turismo, agora que já tem pernas para começar a andar. E há tanto ainda para fazer.

#### Outros partidos...

O Bloco de Esquerda pergunta:

*"Para quando uma política cultural que não tenha como objectivo central a promoção turística do concelho, mas sim o favorecimento da produção artística e da fruição da cultura por parte de um número crescente de gaienses, nomeadamente valorizando o esforço das muitas colectividades que por todo o concelho se empenham em manter viva a prática do teatro, da música e de outras artes, favorecendo o intercâmbio cultural entre elas e apoiando-as não apenas em termos logísticos, mas também no que se refere aos meios humanos (professores, ensaiadores, dirigentes...) e à sua qualificação?"*

**MD** - Não vou responder a esta questão porque seria incorrecto da minha parte estar a massacar os leitores com um texto gigante e que nada adiantaria ao que já foi dito e é óbvio para os gaienses. Como a resposta que pretendo é para o 'Bloco' sugiro um encontro num local à escolha, para uma simples conversa. Pode ser até num café e ouvi-los-ei com toda a atenção. Terei assim também o prazer de lhes oferecer novamente os 10 exemplares editados, ao longo destes últimos 3 anos, da revista da cultura onde todas as vossas questões estão mais que respondidas. Tendo em conta as preocupações manifestadas gostaria de poder contar com o vosso apoio para tentar conquistar para Gaia uma escola superior de artes. Um projecto para o qual teremos de conquistar privados para a sua montagem, já que a câmara seguramente se empenhará e facilitará a sua implantação no concelho.

O Partido Socialista pergunta:

*1- Como é possível que o Vereador da Cultura de VNG, responsável pelas questões do associativismo e da dinamização cultural de base local, não tenha até hoje, ao fim de 3 anos, feito uma visita a uma colectividade de Oliveira do Douro? Até hoje visitou a Paróquia de Oliveira do Douro e veio uma vez, de fuga, ao Auditório.*

o país em relação a Lisboa. Os grandes projectos são para a capital. As importantes decisões são feitas na capital, no conforto dos gabinetes e sem conhecimento real do que se vai passando no resto do país. Esta é uma batalha de quase todos os defensores da regionalização. "Não sou um regionalista tradicional. Neste momento luto pela independência do Norte do país. Independência total." E porquê? "Nós temos capacidade de viver como nação. Entregamos dinheiro a Lisboa. Que fica com ele. O maneja como quer. O que acontece é que depois ficamos tanto tempo sem o dinheiro que depois não conseguimos investi-lo na nossa própria região."

E em relação a Vila Nova de Gaia isso tem reflexos directos. Tendo em conta que tudo o que foi delineado durante a campanha eleitoral "foi cumprido", se o investimento no município tivesse sido outro "já se podia ter feito muito mais", mas os entraves têm abundando. "Entraves esses sobretudo em termos financeiros que bloqueiam de muitas formas", explicou o autarca, "seja através da libertação de verbas, do despacho positivo dos departamentos A, B ou C para projectos nossos, alguns dos quais ficam bloqueados sem se saber muito bem porquê". Perfeitamente insubmisso com algumas decisões da administração central, o vereador dá um exemplo: "porque é que quando se pensa no TGV, Gaia é

Como pode engendrar política cultural se tem da cultura uma perspectiva elitista, alheada e de "domesticação associativa"?

**MD** - Não creio que esta pergunta seja do Partido Socialista mas sim do líder da junta de Oliveira do Douro. É que creio existir uma diferença muito grande entre o PS e o Dr. Vítor Rodrigues. Mas sobre este assunto deixo os diferendos para o seio do próprio PS. Quanto às respostas às múltiplas perguntas, aí vão: 1 - Sugiro que pergunte às associações se eu nunca as visitei ou se não as conheço. Faça o meu trabalho. E esse trabalho orgulha-me. Assim como me orgulha a evolução generalizada do movimento associativo gaiense e a sua cada vez mais ampla visibilidade. Se as associações precisam de alguma coisa têm sempre a porta do pelouro aberta. Pode também perguntar-lhes se têm sido esquecidas pela câmara ou até têm colaborado repetidas vezes com ela? Se não têm tido o apoio do pelouro da Cultura quando necessitam e os apoios financeiros possíveis que a Câmara tem podido atribuir?; 2 - Oliveira do Douro é uma das 24 freguesias de Gaia. Não é o único centro do movimento associativo em Gaia. É um deles; 3 - "O termo 'domesticação associativa' é seu. E penso que é traíçoireiro para quem o utiliza. Até porque nunca se deve interferir no trabalho das associações. Deve-se apoiar-las dar-lhes sugestões, ideias, mas nunca, nunca dizer o que devem fazer. Isso sabem elas muito bem; 4 - Se sou elitista... então Gaia é uma urbe elitista. É um elogio e só significa que somos uma cidade nova, aberta, que sabemos fundir o urbano com o rural. Que damos visibilidade ao melhor que Gaia tem. Às suas tradições, ao seu presente e ao seu futuro.

*Para quando o pagamento das verbas prometidas, há dois anos, às colectividades das 5 freguesias do PS despojadas dos duodécimos? Lembro que o Vereador reuniu com as colectividades dessas 5 freguesias e prometeu distribuir-lhes o dinheiro sacado às Juntas. O Vereador deu a cara nas promessas e, ao fim de um ano e meio ainda nada pagou. Isso credibiliza o Vereador?*

**MD** - Deve estar mal informado caro Dr. Victor Rodrigues. Afinal não deve visitar as colectividades da sua freguesia. Se o fizesse saberia que nunca fiz reuniões dessas, nem sei do que está a falar! Nunca fiz uma promessa na minha vida que não pudesse cumprir. Para mim é sim ou não. É preto ou branco. Não há promessas. Há compromissos e os meus estão todos cumpridos.

**Nota: todos os partidos políticos com assento na Assembleia Municipal foram convidados a apresentar uma questão ao vereador. Apenas o BE e o PS acolheram a iniciativa dentro dos prazos delineados. Do PSD nenhum feedback chegou a redacção. Quanto à CDU e ao CDS-PP apesar de não estar aqui a questão, pelo menos apresentaram justificação. Será que a maioria não tem qualquer questão a colocar ao vereador de um dos mais constrangidos e prorrogados pelouros?**

o concelho que é completamente cortado ao meio sem pensar se quer que isto é uma cidade. Corta-se uma cidade a meio? A linha de ferro que temos neste momento não tem 'margem de segurança', como eles lhe chamam agora, de 400 metros que é quanto necessita o TGV. Por isso, criam uma barreira de 400 metros, no centro de Gaia, desde o Sul para Norte, até chegar a Campanhã. E dizem-se muito abertos a discutir com o município. Discutir o quê? Nós vamos lutar para que Gaia não fique cortada a meio". Mas a questão agora é outra: "Até que ponto, há poder numa câmara, seja ela qual for, para lutar contra o Governo em relação àquilo que são projectos europeus?", questiona-se.

O TGV é uma grande obra que tem uma visibilidade real e acarreta falta de sensibilidade e conhecimento da realidade local. Em relação à cultura?

Mário Dorminsky é peremptório: "em termos culturais o Norte não existe! Haverá uma excepção ou outra, em termos de eventos, que pode ultrapassar as barreiras. A excepção passa pelo evento A ou B na Casa da Música, ou o evento A ou B em Serralves. E o Fantásporto também a ultrapassa. Tirando esses eventos, sinceramente, por muito que queira, não consigo enumerar mais acontecimentos que possam ser considerados nacionais."

## "Neste momento luto pela independência do Norte do país"

Habitado aos constrangimentos financeiros, Dorminsky trava agora outra batalha, a par de grandes personalidades da região Norte. A discriminação de todo



# Turismo é a área-chave do desenvolvimento

A animação cultural de 'mãos dadas' com o turismo é, obviamente, uma das maiores preocupações de um concelho sempre em construção, um concelho de obra feita.

O vice-presidente, Marco António Costa, anunciou em conferência de imprensa o Festival do Vinho do Porto cujo programa será revelado no primeiro trimestre de 2009 e que visa tornar-se num "instrumento e imagem de marca de Gaia e da Região". De resto, tem a ver com uma das campanhas anunciadas por Mário Dorminsky: "Gaia, Cidade do Vinho do Porto".

Aquele festival consistirá em potenciar tudo que já existe em Gaia e juntar-lhe muito mais, conjugando lazer com desporto, juventude e cultura, eventos e visitas a equipamentos, festivais de gastronomia, de música (rock, blues, jazz, folclore) e de teatro, em articulação com a actividade da Amigaia e com projecção internacional, salientou Marco António Costa.

## Cultura

Portugal tem sido visto, em geral, como um país do Sul da Europa, com uma oferta turística centrada em dois únicos produtos (sol/mar e desportos de elites), um país de gentes hospitaleiras, do passado/tradição. Estes elementos eram, e são, factores de atracção, a que se deve adicionar vectores tão importantes como a qualidade, o 'lifestyle', a modernidade e a inovação.

Na área do turismo - que deve ser encarada como uma actividade económica capaz de gerar trabalho e riqueza - Portugal tem tudo... Tem praias, tem 'resorts', tem termas, tem montanhas, tem planícies, tem vestígios pré-históricos mas também de outras épocas, é um país de religião (Fátima é um ícone poderoso) mas tolerante para com todas as religiões, que têm os seus locais de culto próprios. Tem campos de golfe e outros desportos.

Na área da cultura, Portugal tem eventos de impacto internacional, tem escritores conhecidos lá fora, tem poetas de reconhecida importância internacional, tem música e criadores musicais e culturais que ajudam a tornar a língua portuguesa mais conhecida.

Também na área do desporto, como o têm demonstrado numerosas iniciativas, Portugal tem a capacidade de acolher e organizar eventos capazes de chamar novos visitantes e de ligar esses motivos de interesse a tudo aquilo que, no campo do turismo e da cultura, tem para oferecer. O que se faz nestes terrenos tem de ser visto como uma actividade capaz de atrair novos públicos, de gerar trabalho e de gerar receitas.



Deve ser visto de um ponto de vista industrial, de fundamental interesse público. E não apenas pela capacidade de poder reanimar a economia, em geral, mas, também, pelo que pode fazer pela revitalização dos centros urbanos, sobretudo dos que são ainda marcos históricos, pelo desenvolvimento de um comércio de novo tipo que apoie os pequenos e médios comerciantes e que transforme as grandes superfícies em elementos de modernidade.

O caminho para uma reanimação económica realista, e com resultados materiais imediatamente visíveis, está na análise e compreensão de que o futuro passa por um Portugal voltado para o exterior, captando mais e mais visitantes para as suas ofertas no campo da cultura e do turismo, o que permitirá naturalmente um crescimento exponencial da área de serviços.

É também esta lógica que se pretende continuar a desenvolver nesta Gaia Nova. Foram lançadas as bases e a estratégia está no terreno, de modo a conseguir futuramente para o concelho as tais vantagens que se apontam para Portugal.

E que começam já a chegar com a tendência de aumento de visitantes em Gaia, tanto no

quotidiano e procurando a oferta regular como em ocasiões especiais como as festas de S. João ou as corridas aéreas da Red Bull.

Mas nem por isso a autarquia descansa. Está em lançamento uma nova campanha de promoção do Passaporte Cultural, nomeadamente através de 'mupis' por vários concelhos da Área Metropolitana.

Com isto pretende-se contribuir para acelerar ainda mais o crescimento exponencial que já tem havido no número de visitantes dos eventos cá realizados, fenómeno que permitiu mudar o lema para "Gaia Cidade de Cultura".

Paralelamente, Gaia (e não só a frente de rio com as caves) começa a ser a cidade do Vinho do Porto, do lazer e onde o ambiente é uma preocupação quotidiana. Essas condições interagem com a fixação de empresas, o investimento nos parques e zonas verdes, na animação cultural e actividades de ar livre, a par da recuperação do Centro Histórico e do património. Também nesse âmbito, uma campanha alargada na vertente do turismo está em lançamento, dando conta desta mudança. Gaia está em movimento e em direcção ao futuro!

pressing

empresa jornalística de comunicação e imagem

av. república, 1711 s/l esq tras  
♦ 4430-206 vn gaia - t. 223 700 57  
♦ f. 223 700 576  
pressing@net.novis.pt

# Cais Cultural de Gaia

Foi o simbólico arranque daquele que é já considerado um dos maiores investimentos público-privados no centro histórico de Gaia. A primeira pedra do novo 'Cais Cultural de Gaia' foi lançada a 28 de Julho, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da câmara municipal, Luís Filipe Menezes.

O projecto permitirá a requalificação das antigas instalações da Real Companhia Velha na ribeira de Gaia, resultando o projecto final no aproveitamento de um espaço de cerca de 8.400 m<sup>2</sup>, num majestoso edifício, um vasto leque de valências em que se incluem espaços culturais e turísticos, bem como serviços de apoio.

Assim, o já designado 'Cais Cultural de Gaia' contará com espaços dedicados às artes, cultura, espectáculos, conferências (salas polivalentes com capacidades para oitocentos lugares), galeria

cultural, vinho, gastronomia, um hotel com capacidade para setenta e oito quartos), SPA, parque de estacionamento e ainda uma área de usufruto público que ficará sob a gestão da autarquia.

Este é um projecto ímpar que satisfaz



"plenamente" o preside da câmara de Gaia por três motivos em especial: "porque do ponto de vista da paisagem urbana é exemplar o seu enquadramento, porque do ponto de vista funcional é um projecto pragmático, e porque estarão aqui representadas as entidades, marcas, e nomes das mais conceituadas no mercado mundial, completamente enquadrados com a reabilitação em curso para todo este centro histórico".

Este conjunto de equipamentos é uma mais-valia para a realidade contemporânea do município e vem preencher algumas lacunas na oferta que esta zona nevrálgica da cidade disponibilizava aos visitantes e residentes, atribuindo-lhe novas valências e assegurando um enquadramento arquitectónico e paisagístico equilibrado com a envolvente em que se insere.

Luís Filipe Menezes, aproveitou ainda a ocasião para anunciar que entidades como o TEP (Teatro Experimental do Porto), o Ginásio e a Cinema Novo serão instaladas em espaços distintos, também no centro histórico de Gaia, onde assegurarão um movimento e uma vida cultural invulgar à cidade.



# Banda Musical Leverense



Uma das mais antigas colectividades de Gaia está instalada em Lever. No ano que celebra os 176 anos de existência, a Banda Musical Leverense demonstra ter atributos suficientes que permite adivinhar um futuro tão bom, ou mesmo melhor, ao que conquistou até hoje.

Fundada dia 8 de Dezembro de 1832, era então Párago o Reverendo José Pinto Aleixo.

A fundação resultou da influência na chamada sociedade civil da época, das forças militares instaladas na "Fábrica de Arcos de Ferro de Verguinha" sita nesta freguesia, na Quinta do Engenho, durante as lutas liberais, onde se fabricava material bélico.

Aliás a sua primeira designação foi "Banda Marcial de Lever". Fundada num período conturbado da vida nacional, de autêntica guerra civil, pouco se conhece da organização primitiva, apenas que foram os seus regentes Sá da Casa do Mourões, Vergueiro da Mata e Januário do Abrecôvo.

Sempre teve actuações de carácter vincado das quais se salienta a inauguração e reedificação da Capela do Santo em 1885 e em 1898 a participação do Cemitério Paroquial.

Ao longo destas décadas atravessou grandes vicissitudes, bons e maus momentos, mas a sua existência foi sempre garantida com o brio e sacrifício de todos os leverenses, sendo de realçar a família Rocha, avó, pai e filho, durante 82 anos.

Actualmente, além de ser medalha de Ouro de Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia é considerada Instituição de Utilidade Pública descrita na IIª. Série de DR de 28 de Dezembro de 1993.

A Banda tem tido intercâmbios culturais em Espanha, nomeadamente em El-Espinar, Madrid, Segóvia e ultimamente Celanova, de Orense.

Presentemente, está enriquecida pelo grupo coral e pela academia de música, vertentes que a Banda se orgulha.

O presidente actual da instituição leverense é Paulo Vidal. Habitualmente, a banda ensaia à sexta-feira à noite.

Os próximos concertos acontecem a 5 de Outubro, nas festas de S. Miguel, freguesia de Olival (manhã); e no dia seguinte, na festa da Nª. Sra. Do Rosário, concelho de Gondomar, entre as 8h00 e as 20h00.

De salientar que, este ano a Banda celebra os

176 anos de existência, estando já programado um concerto no dia 8 de Dezembro para comemorar a efeméride.

#### **Contactos:**

Telefone: 227631782

Morada: Rua Cavadas Meias

4415-637 Lever

[bmleverense@hotmail.com](mailto:bmleverense@hotmail.com)





# TeatroArado Associação Cultural

O TeatroArado é uma das mais novas colectividades do município. A companhia de teatro que nasceu em 2004 e desde essa data desenvolve trabalho no concelho.

O TeatroArado produz os próprios espectáculos. Até hoje pôs em cena e ainda apresenta: "O Charlatão" (a partir do conto homónimo de Miguel Torga); "As Histórias do Sr. Keuner" (de que vos vamos falar nesta edição em Histórias de um Espectáculo) e "O Pássaro da Primavera" (a partir de um texto de Pedro Saraiva - editado em parceria com a Gaianima E.M. e a Fundação da Criança e Juventude de S. Tomé e Príncipe. No mês de Maio o TeatroArado estreou "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá" a partir do texto homónimo de Jorge Amado.

Além de disso, o TeatroArado aposta directamente no trabalho com crianças e jovens promovendo o ensino da expressão dramática e criando também com eles alguns espectáculos. Os grupos com que trabalha já levaram a cena espectáculos como "A Menina do Mar" (de Sofia de Mello Breyner); "As Aventuras do Cavaleiro da Triste Figura" (a partir da história de D. Quixote) entre outros;

Em Vila Nova de Gaia o TeatroArado organiza também o Beijamins - Festival de Teatro para a Infância e Juventude, dinamizando vários espaços do Concelho durante o mês de Maio.

Juntamente com a preocupação de actuar directamente na área onde está sediado, o TeatroArado ambiciona levar o teatro aos lugares onde ele é pouco habitual e por isso os seus espectáculos já percorreram vilas, aldeias e bairros sociais de vários pontos do país. Além disso, procurando estreitar laços com o continente africano, principalmente com S. Tomé e Príncipe que faz germinação com o concelho de Gaia a companhia apresentou já espectáculos em Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Mali, Canada, França e Moçambique.

Agora, seguindo essa crença de que o teatro pode ser uma grande festa que deve ser partilhada com o maior número de pessoas possível, o TeatroArado editou uma revista gratuita a ser distribuída pelo concelho. Para poder falar de teatro e trocar ideias com um dos intervenientes principais no seu trabalho: o seu público.

A equipa é composta por Rosario Costa, Juliana Rodrigues, Dulce Miranda, Marcelo Ribeiro, Miguel Torres e Pedro Saraiva

O TeatroArado vai fazer uma digressão com "O Pássaro da Primavera" nos Bairros Sociais de Maputo - com apoio da Embaixada de Portugal em Maputo, Moçambique, durante o mês de Outubro.

De 13 a 23 de Novembro, o espectáculo "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá" de Jorge Amado, vai estar no Cineteatro Eduardo Brazão, em Valadares.

É uma companhia de teatro profissional sediada em Vila Nova de Gaia que apresentará o Pássaro da Primavera no Ollin Kan no México e na Venezuela em 2009, em data a confirmar.

## O Beijamins - Festival de Teatro

A terceira edição do Beijamins - Festival de Teatro para a Infância e Juventude deu continuidade ao projecto desenvolvido pelo TeatroArado - Associação Cultural e a Gaianima EM com o propósito de incentivar e dinamizar o público infanto-juvenil para as artes cénicas.

Os objectivos do festival visam o contacto das crianças e dos jovens com o teatro contribuindo para



a formação de audiências nas artes de representar. Desde a primeira edição que se pretendem criar iniciativas de sensibilização para que as camadas jovens possam e reflectir sobre o teatro. Esta política de actuação vem desde a primeira edição foi realizada de 01 a 4 de Junho de 2006, em Gaia.

O IV Beijamins não é uma iniciativa isolada pois há uma série de actividades paralelas e uma continuidade que será mantida ao longo dos anos. É também um ponto de referência inserido num conjunto de actividades criativas produzidas pela Gaianima na programação cultural dos meses de Maio e Junho, designadamente a nível de espectáculos, exposições e oficinas bem como de um leque variado de eventos que foram realizados. A próxima edição realizar-se-á em Maio

e Junho do próximo ano e internacional.

Prende-se que o Beijamins, seja um lugar para uma reflexão prática e abrangente no desenvolvimento do teatro para a infância e juventude que está a crescer e consolidar-se na região de Vila Nova de Gaia como motor de desenvolvimento da expressão artística e que poderá expandir-se para públicos mais diversificados que falam português.

## Contactos

TeatroArado - Associação Cultural  
www.teatroarado.com  
Apartado 2034 Oliveira do Douro  
4431-601 Vila Nova de Gaia  
Portugal  
Tel: +351 916 499 370





# Mário Dorminsky lidera cultura do Eixo Atlântico

*A criação da figura de Capital da Cultura, a actualização da Agenda Cultural e a Bienal de Pintura são as prioridades da Comissão*

O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, que recentemente duplicou o número de cidades-membro para 34, está em reorganização e decidido a ganhar maior protagonismo, nomeadamente a nível de lóbi político.

Nesse sentido, as comissões especializadas vão passar a ser lideradas por responsáveis políticos e a primeira a mudar de figurino foi a da Cultura, para cuja presidência foi convidado nesta semana o vereador com esse pelouro da câmara de Gaia, Mário Dorminsky.

O autarca assumiu de imediato as funções e dirigiu a primeira reunião, em Vigo, decidindo desde logo acelerar o processo de institucionalização da figura de Capital da Cultura do Eixo Atlântico, anteriormente prevista para arrancar somente em 2010. Assim, o Eixo deverá ter já uma Capital da Cultura em 2009, desde que os municípios adiram ao processo de candidatura. Este procedimento vigora até meados de Novembro, sendo a decisão sobre o vencedor tomada na próxima reunião, a realizar em Macedo de Cavaleiros a 3 de Dezembro.

"Trabalhar os recursos próprios, convidar um país de cultura ligada à região luso-galaica e

contemplar na programação esta euro-região, no sentido da sua afirmação cultural", são as principais orientações para a Capital da Cultura, que terá um período de vigência entre um e três meses e uma periodicidade bienal, apontou Mário Dorminsky.

Na reunião da nova Comissão de Cultura, foi também analisado o projecto de parceria com a banda musical Milladoiro, que consiste no lançamento, já em Novembro, do disco "Quinta das Lágrimas", no qual participam Mafalda Arnauth e Toquinho.

O principal objectivo é traduzir num projecto musical a história da região que os romanos chamaram Gallaecia, donde o nome do disco que nos transporta de imediato ao romance e drama histórico de D. Pedro e D. Inês de Castro.

Paralelamente, o Eixo Atlântico vai reforçar a actualização e difusão da Agenda Cultural, além de prever lançar no próximo ano o Guia de Recursos Culturais, plataforma que congrega o reforço do movimento associativo com a manutenção das tradições, o levantamento das infra-estruturas e as potencialidades culturais de cada município, devendo ser acessível via Internet.



Entretanto, a exposição da VIII Bienal de Pintura do Eixo Atlântico 2008-2009 está em digressão e chegará a Gaia em Janeiro próximo para ficar durante cerca de um mês na Casa-Museu Teixeira Lopes. Nesse mesmo período, a vencedora desta edição - curiosamente, a artista gaiense Ana Pais Oliveira - terá uma exposição individual na Casa da Cultura/Casa Barbot.

## Gaia vai ser a Cidade do Teatro

*Vaga de espectáculos e nova estreia do TEP são o mote para festivais que se prolongam até Novembro*

O teatro deixa de ser muito frequente em Gaia para assumir-se como permanente e variado. Desde sábado, arrancou um calendário cheio de festivais, encontros e numerosos espectáculos.

Só no espaço de uma semana, haverá nove representações de diferentes colectividades, ao que se juntará a original estreia do TEP, que contempla duas peças num espectáculo único.

E, entre 20 de Setembro e 29 de Novembro, haverá sete encontros ou festivais de teatro para um total de 42 espectáculos a somar às 18 representações agendadas pelo TEP.

Neste sábado, dia 20 de Setembro, 'Um filho'

englobando as peças 'Não me lembro de nada' e 'Clara', de Arthur Miller, o polémico ex-marido de Marilyn Monroe.

Com encenações de José Dias e Susana Sá, respectivamente, este novo espectáculo ficará em cena até 19 de Outubro. Assim, os interessados podem usufruir das representações de quarta a sábado, às 21h45, e aos domingos, às 16h.

A 27 deste mês, mais cinco programas virão somar-se aos que já decorrem. A Associação Recreativa abre com 'O Gato', pelo Grupo de Teatro Renascer, o 1º Festival de Teatro Amador de Laborim. Seguem-se diferentes espectáculos até quase ao fim de Novembro.

Naquele mesmo dia, a Associação Recreativa e Cultural Santa Isabel dá início, com 'Casa de Pais', pela Tuna Musical a Vencedora de Vilar de Andorinho, à 6ª Mostra de Teatro de Olival, que dura cerca de um mês.

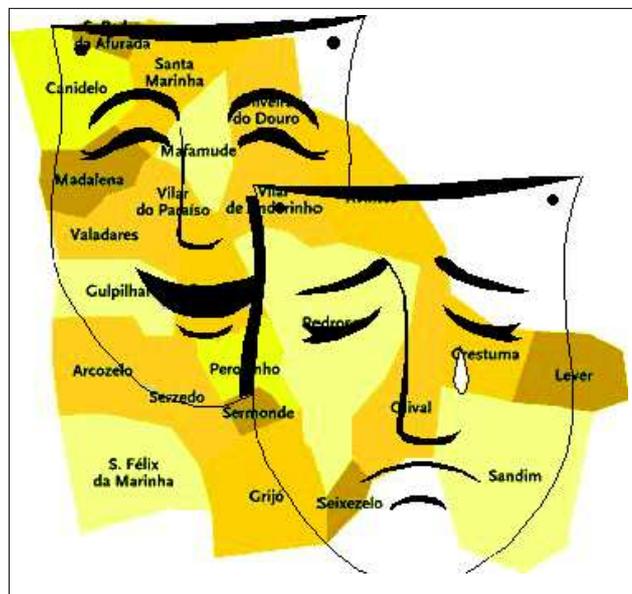
Começa ainda o Empalco 2008 - Encontro de Teatro Amador do Grupo Desportivo e Cultural de S. Lourenço, em palco até 18 de Outubro, no Auditório Salvador Caetano, em Vilar de Andorinho.

Até 25 de Outubro, decorre o 10º Encontro de Teatro do Centro de Recreio Popular de Arnelas, cuja primeira representação é 'O juiz das borracheiras', levada a cabo pelo Dramático Avintense.

Finalmente, terminando o rol de espectáculos teatrais que se desenrolam na cidade, a Associação Recreativa de Perosinho recebe o Teatro em Movimento, com a peça 'Folhas do Mundo', ficando em cena até ao final de Novembro.

### Estreia do TEP e outros programas

Nesta quinta-feira, dia 25, o TEP estreia no Auditório Municipal de Gaia um espectáculo composto pela peça 'Restos', de Bernardo Santareno, e por 'Memória',



# Águas de Gaia explica maus cheiros da Afurada

*Empresa municipal não recebeu qualquer queixa, seja dos moradores, seja da junta de freguesia*

No dia 12 de Setembro, veio a público uma notícia que falava de maus cheiros intensos na Afurada, que derivariam da Estação Elevatória que se encontra na freguesia.

Alguns moradores e comerciantes manifestavam o desagrado perante esta situação, bem como do chão escorregadio do mesmo local. Também durante a notícia era apontado o dedo à Águas de Gaia que pouco, ou nada fez, perante as queixas dos moradores. Acontece que a realidade é distinta.

Questionada sobre esta situação, a empresa municipal começou por dizer que, no local, não existe qualquer Estação Elevatória, mas sim um Ejector 'Shone', equipamento que coloca as águas residuais no Sistema Interceptor, servindo toda a marginal do rio Douro.

Este ejector funciona em circuito fechado sem contacto quer com as águas residuais quer com o ar ambiente, logo "os eventuais odores que possam ocorrer não serão provenientes" desse mesmo apetrechamento.

O que pode, eventualmente, acontecer é, durante as operações de desentupimento, surgir algum cheiro, justificado pela abertura de caixas de visita. Embora seja algo extemporâneo, não é



permanente.

Relativamente ao piso escorregadio, no Largo do Herói do Pescador, a empresa municipal explica a questão: "A reduzida inclinação da rede de drenagem de águas residuais que serve o aglomerado central da freguesia da Afurada, que se justifica pelas características geomorfológicas da zona, em conjunto com a existência de variadíssimos estabelecimentos de restauração, alguns dos quais poderão não estar equipados com órgãos separadores de gorduras, fazem com

que se verifique com alguma frequência a acumulação de gorduras na rede que potenciam a ocorrência de entupimentos com carácter pontual". No entanto, segundo a entidade gaiense, estes mesmos entupimentos são resolvidos com brevidade.

Para finalizar, a Águas de Gaia reafirma que "não temos conhecimento formal de reclamações", mas que vai "proceder a rotinas de verificação", no sentido de efectuar qualquer ajustamento necessário.

## Mãos limpas salvam vidas

*Taxa de prevalência de infecções no Centro Hospitalar tem vindo a diminuir desde há três anos e, em 2007, foi uma das mais baixas do país*

As bactérias transportadas pelas nossas mãos são responsáveis por diversas infecções que afectam o nosso organismo. O simples acto de as lavar impede que os germes possam actuar, minimizando os riscos de infecção. Num ambiente hospitalar, a lavagem das mãos assume um papel preponderante, tanto para profissionais como para utentes: os germes estão em toda a parte à espera de uma simples oportunidade...

A Comissão de Controlo de Infecção (CCI) desenvolveu durante todo o dia 17 de Setembro uma campanha que envolveu profissionais e utentes do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, denominada "Mãos Limpas, Salvam Vidas".

A acção de prevenção actuou em diversas frentes. Várias equipas, coordenadas pela CCI, vão sensibilizar e motivar para a prática da lavagem das mãos e alertar para os efeitos nocivos que podem advir de quando esta não é realizada correctamente.

As equipas estiveram em simultâneo a visitar os serviços, onde contactaram com os profissionais de saúde, e a sensibilizar utentes nas Consultas Externas e no exterior das instalações. Os objectivos foram sensibilizar o

pessoal hospitalar para a importância da prática e, por outro lado, esclarecer os visitantes sobre os perigos que representa a não lavagem das mãos, sobretudo, quando se deslocam ao hospital para contactar com doentes internados. Para tal, houve exercícios de lavagem das mãos e respectivo teste que comprove os procedimentos adequados.

Ainda durante a manhã, a CCI organizou, no salão nobre da Unidade I do CHVNG/E, a palestra "Importância da Higiene das Mãos".

### Taxa de prevalência de infecções diminuiu

No CHVNG/E, a taxa de prevalência de infecções tem vindo a diminuir de ano para ano. Na sequência do Inquérito de Prevalência de Infecção, de 2007, foi registada a taxa de 8,29%, "uma das melhores taxas a nível nacional", garante a coordenadora da campanha. Comparativamente com 2006, a taxa de prevalência diminuiu perto de 5%, uma tendência que se verifica desde 2005.





# Para onde vai o dinheiro?

Conta Fernão Lopes que os antigos reis arrecadavam tesouros para acudir, em épocas de guerra e calamidades.

Haviam, para isso, fortificadas torres, onde se guardavam ouro e prata, obtido pelo rendimento real. A principal ficava em Lisboa. Era a de alvará.. Outras haviam dispersas pelo reino, tais como as de Santarém, Porto, Coimbra ...

Anualmente, o rei, com o dinheiro arrecadado, adquiria ouro. " Quanto cada rei nelas mais punha, tanto mais lho contavam em virtude" - acrescenta

o salário do homem bastava; hoje não chega sem o esforço da mãe. Outra, aforrava-se, ora, nem os "velhos" amealham!...também com a carestia, como o podem fazer!?

Os que buscam sustento, além fronteiras, ainda, por vezes - infelizmente nem sempre, - engordam o "porco"; mas, os que labutaram portas a dentro, amortalam-se em miséria conflagradora, em que a velhice, os impostos, as doenças, levam fatia de leão.

A "sanduíche" entre privilegiados e pobres, foi

Alex Carrel, na célebre obra " O Homem Esse Desconhecido", declare e bem, o que acontece a essas que amealham pés de meias. Digo formiguinhas e não formigões, esses sabem como salvaguardar a fazenda: (...) Se um homem economiza algum dinheiro para sua mulher e para a educação dos filhos, esse dinheiro é-lhe roubado por financeiros audaciosos. Ou, então, é-lhe tirado pelo governo, e distribuído àqueles cuja imprevidência, aliada à imprevidência dos industriais, banqueiros e economistas, os reduziu



o cronista.

Assevera Fernão Lopes que D. Pedro assim fez, como seu pai e avô, sem fazer agravo ao povo nem lhe tomar cousa alguma.

Bons Tempos! Em que o rei, não lançando derramas, embolsava ouro para poderem acudir, em épocas de escassez, sem precisão de roubar os ricos e tirar o pão aos pobres.

Deste jeito não careciam de tomar .mais do que lhes era devido e sempre havia pé de meia real, que era de todos.

Dai nasceu o uso, tão querido dos portugueses, de aforrar. O mealheiro domestico, no tempo em que o marido abarcava e a mulher arcava, era o recurso precioso da família, em períodos de tormenta.

No andar do tempo tudo se transformou: outrora

tão prensada, que a classe media - relicário das tradições e bons costumes, - sumiu-se, ao ponto de só se descortinar: ricos e pobres. Uns, viajando e esbanjando dinheiro; outros, privando-se de tudo, para não parecerem pobres e descambarem no atoleiro da miséria.

Certo é que há mais quem nasça com vocação de cigarra, de que formiga; mas, nada lhes vale serem formiguinhas: porque o poder, vendo a "burra" engordar, logo trata de tosquia-los, apelidando-os de "ricos". Enquanto as cigarrinhas cantam alegremente pelos Algarves e veraneiam nas estancias de luxo, as instituições reivindicam-lhes benesses. Daqui se conclui que quem abarca ou é tolo ou eterna formiguinha, que no rigor Inverno tem que alimentar descuidadas cigarras e cigarrões.

miséria. E prossegue o Prémio Nobel da Medicina: Os sábios e os artistas, que dão a todos a prosperidade, a saúde e a beleza, vivem e morrem pobres. Ao mesmo tempo, os que roubam gozam em paz o dinheiro dos outros. Os gangsters são protegidos pelos políticos e respeitados pela polícia. São heróis que as crianças imitam nos jogos e admiram no cinema.

Nos tempos que correm, sem estímulos à poupança e sempre com a espada ameaçadora sobre a cabeça, é bem tolo quem amealha,. Principalmente privar-se de gozar a vida...A não ser que pretenda alegrar filhos ou herdeiros, na hora de sucumbir.

**Humberto Pinho da Silva**

*humbertopinholasilva@sapo.pt*

## II Torneio Nacional de Futsal Jovem "Gaia 2008"

Realizou-se, entre os dias 12 a 14, o já conhecido II Torneio Nacional de Futsal Jovem Gaia 2008". O evento contou com a participação de 450 jovens atletas, referentes a 31 equipas em representação de 13 clubes.

Esta iniciativa insere-se numa aposta de pratica desportiva de base que constitui um dos factores fundamentais do desenvolvimento integral dos jovens futebolistas para a sua progressão para outros níveis mais elevados da competição. Mas não só. Actividades como esta servem para divulgar a importância da modalidade nos escalões de formação, bem como reforçar a dinâmica dos clubes de Vila Nova de Gaia.

No plano competitivo, disputaram-se 48 jogos de futsal, tendo as finais sido realizadas no Pavilhão Desportivo Municipal de Vila Nova de Gaia.

Nos três dias de do torneio houve uma enorme afluência de público nos pavilhões onde se realizaram os jogos.

O evento contou com o apoio da Gaianima, Juventude de Gaia e Junta de Freguesia de Canidelo.

No fim deste torneio foram distribuídas lembranças e respectivos prémios classificativos a todos os participantes, lembrando que o mais importante é praticar desporto e participar.



# Abismo e caos total nos Jogos Tradicionais de Gaia

Descrição e avaliação da competição: muitas dezenas de equipas vindas de concelhias de todo o país chegavam à nossa amada cidade de Vila Nova de Gaia, com o sonho de um grande convívio na competição dos Jogos Tradicionais a nível nacional, mas a desorganização e incompetência dos responsáveis não deixaram prevalecer essa virtude.

As causas foram as seguintes: equipas inscritas na concelhia na malha e na sueca!

Nenhuma outra concelhia o fez porque existia um acordo nesse sentido, logo esse erro gravíssimo originou a confusão e o caos na chamada de algumas equipas para competirem na malha e sueca ao mesmo tempo. Ficaram de tal modo baralhadas que, no momento exacto não sabiam pela modalidade que deviam optar.

Esta situação manteve-se durante algumas horas, mas os erros e a incompetência continuaram a estar presentes até ao fim da prova!

Os campos sempre vazios, apenas se competia uma partida de duas em duas horas porque a organização passava o tempo embrulhada em papéis. As equipas vagueavam pelo recinto a pé porque não existiam cadeiras.

Seis horas de prova no dia 13 para cada equipa fazer apenas três partidas. Foi escandaloso e saturante para os atletas, não havendo a mínima consideração e respeito pelos mesmos.

No domingo, dia 14, o método de trabalho foi igual ao de sábado e a escravidão reinava nos atletas, obrigando todas as equipas a estarem presentes às 9 horas quando só se deu início aos jogos às 10 horas e apenas se fez uma partida no período de toda a manhã. É inacreditável como situações destas podem acontecer no desporto.

Conclusão do tempo real: 6 horas de prova no sábado; 11 horas no domingo. Total: 18 horas. A prova terminou às 18 horas quando devia terminar às 17 horas. A entrega de prémios foi às 21h30.

Efeitos negativos da prova: saturação, desgaste físico, escravidão dos atletas e o mínimo respeito pelo ser humano. Qualquer pessoa com experiência e prática na malha e na sueca terminaria esta prova em 6 horas.

Imagem da prova: desorganização e caos total. Consequências da prova: desistências de muitas equipas, críticas de todos os quadrantes: participantes, elementos da organização das concelhias de todo o país, vice-presidentes da Confederação das Colectividades.

Solicito aos responsáveis dos pelouros da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia que tomem medidas para não deixarem mais denegrir a má imagem dos gaienses.

**Presidente Clube Malha**



# monólogos municipais

## Red Bull une margens desunidas

Perto de um milhão de pessoas assistiu ao Red Bull Air Race que, pelo segundo ano consecutivo, passou pelos ares do Porto e de Gaia.

O austríaco Hannes Arch foi o piloto que venceu esta prova. Mas nem só ele ganhou com a aposta nesta iniciativa.

Ganha o turismo nacional, nomeadamente de Gaia e Porto, já que imagens das duas cidades passam pelas televisões de dezenas de países.

Ganha a população local (e mesmo nacional) que desfruta - gratuitamente - desta

insiste em rondar as nossas cabeças.

Mais: ganha consistência a necessidade de união dos dois municípios, há muito de costas voltadas.

Gente de todas as raças e credos, ricos, pobres, felizes, infelizes. Todos, ou quase todos, desceram as ruas íngremes que levaram à beira-rio e quase que se aconchegavam de modo a ver as acrobacias do ar.

Esta é a prova que, com boa vontade, iniciativas como o S. João e o Reb Bull (embora este com uma 'ajudinha' e organização exterior) fazem do sentido e representam sucesso garantido. Mas



competição e toda a adrenalina inerente.

Ganha o comércio existente ao longo das margens ribeirinhas, fazendo face à crise que

será que os responsáveis autárquicos ainda não perceberam isso?

**Tânia Tavares**

# Devemos parar pensar e reflectir no que se passa no mundo

A ter em conta o que se houve dizer, os tempos que vivemos não são os melhores. Fala-se e sentem-se catástrofes, tremores de terra, guerras, assaltos, acidentes pessoais, de viação, terrestres, aéreos, e outras calamidades que assustam a humanidade.

Estas coisas têm que acontecer. Isto está escrito no Evangelho de São Mateus, em que diz: "As nações vão entrar em guerra umas contra as outras, e os países vão atacar-se uns aos outros. Haverá tremores de terra e fomes em muitos lugares". Mas isto não é o fim, apenas um toque de trombeta... (Mt. Cap. 24 - v. 7).

Andamos no mundo muito depressa, devemos abrandar a velocidade para pensar e

meditar, nas palavras que Jesus disse aos Apóstolos: "Tenham cuidado e não se deixem enganar por ninguém." (Mt. Cap. 24 - v.4).

Um apelo aos governos das nações dos cinco continentes. "África, América, Ásia, Europa, Oceânia", para que repensem no mal e no bem: - para que o mal seja neutralizado em favor do bem, porque como é sabido o mal extermina e destrói. Enquanto que o bem dá tranquilidade e paz ao corpo e ao espírito.

Temos que ter presente que o mundo é uma passagem. Que adianta ao homem lutar para alcançar o mundo que é corporal e temporário, se vier a perder a alma que é espiritual eterna e vitalícia na pátria Celeste.

**Manuel Carvalho**



## Acreditar e continuar a sorrir!....

Os Jogos Paralímpicos de Pequim São o orgulho do Povo Português  
Os atletas empenham-se até o fim  
E, defendem as modalidades com altivez.

Ouvir tocar o hino de Portugal  
É um momento de alegria e emoção  
É sentir que o Atleta embora especial.  
Lutou com destreza e com o coração.

Os Jogos Paralímpicos fazem-nos compreender  
As dificuldades que os Atletas têm que vencer  
Mesmo quando sentem vontade em desistir.

A medalha de ouro é a meta a conquistar  
Mas, o sonho nem sempre é possível realizar  
Mas, o importante é acreditar e continuar a sorrir.

Ana Mendes

## Grito silencioso

Os, filhos de pais separados  
São vítimas de actos inconstantes  
Eles sofrem e sentem que são mal amados  
Pelos pais que agem como se não fossem importantes.

Os filhos libertam num grito silencioso  
Uma realidade difícil de aceitar e suportar  
Eles chamam atenção num choro triste e cauteloso  
Para não serem alvos de uma fúria a libertar.

Muitas vezes sentem-se seres manipulados  
Entre intrigas e joguinhos de novos namorados  
Como um troféu necessário a disputar.

Mas, esquecem que eles não pediram para nascer  
Nem os pais têm o direito de os fazerem sofrer  
Quando a única solução é não deixarem de os Amar.

Ana Marques

## Festa da padroeira de Santa Marinha

Variedades, fogo de artifício, decoração da igreja e da beira-rio todos juntos fizeram parte do programa das festas de Santa Marinha.

Nas variedades assistiu-se a actuações de Cristiana e Nelo Silva, entre outros.

A procissão fez o percurso tradicional com



muitos participantes e devotos de santos a transportar os andores floridos.

Uma tradição muito comum nas paróquias portuguesas e que merecem atenção ao longo do percurso religioso.

Jorge Amaral

## "CALE-se 3"

O Cale Estúdio Teatro - Associação Cultural de Actores, em parceria com a Delegação Regional da Cultura do Norte, o Pelouro da Cultura da C. M. de V. N. de Gaia e a J. F. de Canidelo, institui o "CALE-se 3", Festival Internacional Nacional de Teatro de Amadores, de carácter competitivo. Nesta terceira edição, a decorrer de 17 de Janeiro a 21 de Março de 2009, enquadrarse no âmbito do 23º Aniversário do Cale Estúdio Teatro, e marca o início da abertura ao intercâmbio de experiências além fronteiras.

### REGULAMENTO:

#### 1.OBJECTIVOS

Promover a apoiar o desenvolvimento qualitativo do Teatro de Amadores, premiando o mérito de prestações individuais e colectivas. Também a permuta de experiências, o reforço da solidariedade associativa e a divulgação do fenómeno teatral de carácter não profissional, constituem objectivos deste projecto, sublinhando a importância que o Teatro de Amadores continua a assumir, e particularmente, no concelho de Vila Nova de Gaia. Passa, ainda, a ser objectivo da organização, a partir da terceira edição, promover o intercâmbio com realidades de teatro não-profissional de outros países da União Europeia.

#### 2.CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

2.1. Podem concorrer ao "CALE-se 3" todos os grupos de teatro de amadores interessados, portugueses ou de outros países da UE, sujeitando-se a uma selecção prévia da organização. Por sua vez, a organização pode proceder a convites directos ou delegar esses convites a parceiros institucionais. Exigências técnicas e/ou logísticas dos espectáculos serão tidas em conta como critério de selecção dos grupos concorrentes.

2.2. O período de candidatura decorre de 15 de Setembro a 30 de Novembro de 2008 (data do correio).

2.3. Os resultados da escolha da organização serão divulgados na segunda quinzena de Dezembro de 2008.

#### 3.LOCAL

O "CALE-se 3" realiza-se nas instalações da Associação Recreativa de Canidelo, em Canidelo, Vila Nova de Gaia, ao abrigo do protocolo existente com o Cale Estúdio Teatro, que permite a utilização daquele palco. Não está excluída a hipótese de alguns espectáculos, pelas suas características ou pela indisponibilidade da sala, se realizarem noutros locais dentro do concelho.

#### 4. ESTRUTURA DO FESTIVAL

4.1. O "CALE-se 3" desenvolve-se ao longo de nove sábados, em que cada grupo concorrente, apresentará os seus espectáculos, num total de oito grupos concorrentes.

4.2. Faz parte do "CALE-se 3" uma sessão de encerramento, precedida da actuação de um grupo convidado (extra-concurso).

4.3. Cada grupo participante é responsável pela montagem do seu espectáculo, devendo obrigatoriamente comunicar atempadamente à organização as necessidades de ordem técnica e/ou logística que aquela tentará suprimir, dentro das suas possibilidades.

4.4. A organização disponibiliza alojamento aos grupos participantes sedeados a mais de 100 km de V. N. Gaia. Também o jantar de sábado dos elementos participantes fica ao encargo da organização. Condições idênticas terão os grupos estrangeiros, que venham a participar no

festival.

4.5. Toda e qualquer despesa relativa aos custos de direitos de autor ficam à responsabilidade dos grupos participantes, não assumindo a organização qualquer dever nesse sentido. Enquanto promotor do festival em referência, o Cale Estúdio Teatro providenciará as necessárias licenças de representação para os espectáculos que integrem o "CALE-se 3". Para tal, no acto de inscrição, os grupos devem apresentar autorização da Sociedade Portuguesa de Autores, ou congénere para grupos estrangeiros, que comprove situação regularizada sobre os direitos de autor. No caso de incumprimento desta alínea por parte de qualquer grupo participante e, em caso último, do impedimento da realização do espectáculo, caberá ao grupo em questão assumir todas as despesas, entretanto realizadas, decorrentes da sua participação no festival.

#### 5.JÚRI

5.1. O Júri é composto por três elementos: duas personalidades do Teatro, convidadas pela organização, e um terceiro elemento, do Cale Estúdio Teatro.

5.2. Nenhum membro do Júri poderá participar, nas mais diversas áreas, em qualquer dos espectáculos a concurso.

5.3. Os critérios de avaliação dos espectáculos serão definidos entre os membros do Júri.

5.4. O Júri é soberano, não cabendo recurso das suas decisões.

#### 6.PRÉMIOS

6.1. O "CALE-se" institui a atribuição dos Prémios CALE, que visam distinguir as melhores prestações, entre os espectáculos a concurso e segundo a avaliação do Júri, nas seguintes categorias: Interpretação (masculina e feminina), Cenografia, Luminotecnia, Guarda-Roupa, Sonoplastia e espectáculo.

6.2. Os prémios são reconhecimentos de mérito e não pecuniários, simbolizados num troféu da autoria da pintora Adriana Carmezim.

6.3. Prevê-se, ainda, a atribuição do "Prémio do Público", que indicará a escolha do público para o melhor espectáculo, e para o qual poderão votar todos os espectadores que assistam à maioria dos espectáculos apresentados no "CALE-se 3". Para tal a organização disponibilizará um cartão de espectador que permita o controlo e a votação.

#### 7. HOMENAGEM

A exemplo das edições anteriores, o Cale Estúdio Teatro convidará a estar presente na abertura do "CALE-se 3" o(a) patrono(a) do festival, uma figura reconhecida como tendo contribuído para o desenvolvimento, engrandecimento e divulgação do Teatro.

#### 8.OMISSÕES E ESCLARECIMENTOS

Dúvidas ou omissões serão esclarecidas pela organização, cuja decisão será sempre soberana.

#### Mais informações:

Cale Estúdio Teatro - Associação Cultural de Actores

Rua do Meiral, 51

4400-501 Vila Nova Gaia

Telefones: 911 062 216 | 963 697 254

cale.se3@gmail.com

caleestudiot teatro@portugalmail.pt

ou

# "Crescer e Viver com a Qualidade"

A Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ), através do Grupo Dinamizador da Qualidade nos Serviços (GDQS), promoveu junto das escolas da Autarquia de V. N. de Gaia a realização da Iniciativa "Crescer e Viver com Qualidade".

A iniciativa teve por objectivo a sensibilização dos jovens em idade escolar para os conceitos da Qualidade, a importância de uma atitude responsável por parte de quem compra e de quem vende, e ainda lançar o alerta para o significado dos símbolos associados aos produtos e organizações, nomeadamente, Marcação CE, Certificação Produto e Certificação Empresa.

A iniciativa decorreu nas escolas EB 2/3 de Valadares e EB 2/3 Padre António Luís Moreira, tendo sido realizadas 2 sessões de apresentação teórica e 2 visitas de estudo.

O projecto culminou na proposta de realização de um trabalho por parte dos alunos envolvidos, pretendendo-se com esse trabalho avaliar a eficácia do projecto e desafiar a capacidade criativa dos jovens para a promoção da qualidade de uma forma mais operacional, prática e lúdica, no seio da sociedade.

Foram apresentados por ambas as Escolas trabalhos muito interessantes como Bandas Desenhadas, cartazes, apresentações, maquetes e vídeos, todos eles com uma mensagem de sensibilização ao consumidor. Da apreciação destes foram premiados os 3 melhores trabalhos, todos eles com conteúdo e de grande criatividade.

Os trabalhos foram avaliados por um júri composto por elementos de áreas diversas, segundo critérios de objectividade e correcção dos conceitos abordados, criatividade (materiais, estética, inovação, ...), clareza e eficácia da mensagem transmitida.

Graças aos patrocínios obtidos foi possível atribuir prémios de participação a todos os alunos e prémios específicos aos 3 melhores classificados.

Numa época marcada pelo consumismo e pela diversidade de oferta, a APQ e o GDQS pretendem, a partir da divulgação desta iniciativa promover a sensibilização dos consumidores para as questões da Qualidade e do Consumo



Responsável, procurando angariar novas Autarquias e Escolas participantes no próximo ano lectivo.

A APQ e o GDQS agradecem a todos os que colaboraram nesta Iniciativa.

Premiados: 1º Classificado - "A Cidade Certificada" (Alberto Carvalho, David Cunha e Telmo Abreu); 2º Classificado - "O Brinquedo"

(Catarina Lopes, Filipa Ferreira e Rafael Barbosa); 3º Classificado - "CE Sobre Rodas" (Ana Fernandes, Bruna Oliveira, Cláudia Almeida e João Bertrand).

A cerimónia de entrega de prémios ocorreu a 29 de Julho, no Salão Nobre da Casa Museu Teixeira Lopes, onde foram divulgados os trabalhos.





Notícias de Gaia n.º 449 de 25 de Setembro de 2008

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO DOURO



### Município de Vila Nova de Gaia EDITAL

JOÃO PAULO MOREIRA CORREIA, Presidente da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Douro, Concelho de Vila Nova de Gaia.

FAÇO SABER, em cumprimento da Lei e do Regimento, que é convocada a Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Setembro, para o próximo dia 26 de Setembro de 2008 (Sexta-Feira), pelas 21H30, na Sala de Sessões da Junta e Assembleia de Freguesia, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Período de Intervenção Aberto ao Público.
2. Período de Antes da Ordem do Dia.
3. Período da Ordem do Dia.
  - 3.1. - Discussão e votação das actas.
  - 3.2. - Discussão e Votação da Cedência em Direito de Superfície do Terreno sito na Rua do Mirante à Cooperativa de Solidariedade Social Sol Maior, CRL.
  - 3.3. - Apreciação da Informação do Senhor Presidente.

Oliveira do Douro, 15 de Setembro de 2008

**O Presidente da Assembleia de Freguesia,**  
*João Paulo Moreira Correia*

Notícias de Gaia n.º 449 de 25 de Setembro de 2008

## Assembleia de Freguesia da Madalena

Vila Nova de Gaia

### VOTO DE PROTESTO

A Assembleia de Freguesia da Madalena, reunida em Assembleia de Freguesia, no dia 12 de Setembro de 2008, aprovou por maioria, com votos favoráveis do PS e CDU e abstenção da Coligação PSD/PP um VOTO DE PROTESTO, com o seguinte teor:

"Considerando que:

- A Junta de Freguesia da Madalena é um parceiro institucional do Agrupamento Vertical da Madalena;
- A Junta de Freguesia da Madalena tem em vindo a apoiar e vai continuar a apoiar actividades, eventos, iniciativas do Agrupamento Vertical da Madalena;
- A Junta de Freguesia da Madalena, em parceria com a Associação de Solidariedade Social da Madalena, apoiam alunos com dificuldades educativas ao mesmo tempo que contribuem para baixar o absentismo escolar;
- Verificando-se que o Agrupamento Vertical da Madalena é frequentado, na sua larga maioria, por alunos desta freguesia;

- Constando-se ainda que, nas freguesias que são geridas pelo PSD, os seus presidentes, foram indicados pela autarquia municipal a fazerem parte do órgão supra citado.

O grupo de representantes do PS na Assembleia de Freguesia da Madalena vem, por este meio, apresentar um VOTO DE PROTESTO à Câmara de Gaia, em particular ao Pelouro da Educação, no que diz respeito à indicação dos três nomes para fazerem parte do Conselho Geral Transitório, do Agrupamento Vertical da Madalena.

Acrescentamos ainda que não temos nada contra as pessoas indicadas, mas não podemos pactuar com mais esta atitude discriminatória, por parte do executivo do Município de Gaia.

Madalena, 15 de Setembro de 2008.

*António Manuel Tavares de Oliveira*

**Presidente da Assembleia de Freguesia da Madalena**

Notícias de Gaia n.º 449 de 25 de Setembro de 2008

## JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório de Vila Nova de Gaia, do Notário António Jorge dos Santos Batista da Silva, e no Livro de Notas para Escrituras Diversas número Seis a folhas Sessenta e Quatro se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e seis de Agosto do presente ano na qual JOSÉ LUÍS DE SOUSA PEREIRA e mulher ROSA DA CONCEIÇÃO FERNANDES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Avesadas, concelho de Marco de Canaveses, ela natural da freguesia de Ervedosa do Douro, concelho de S. João da Pesqueira, residentes na Travessa de Salgueiros, n.º. 107, freguesia de Canidelo, concelho de Vila Nova de Gaia; portadores dos B.I.s n.ºs 3708779 de 25/01/2001 e 3376569 de 21-08-07, emitidos pelos SIC de Lisboa e Porto e dos NIFs, 186275838 e 186276559, respectivamente, para fins do disposto no nº 1 do artigo 116 do CRP e nos termos do artigo 100º do CN declaram que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do prédio urbano, composto por Prédio com rés-do-chão com divisão ampla para garagem e andar, com a área coberta de cento e doze metros quadrados e logradouro com quatrocentos e trinta e oito metros quadrados, sito na freguesia de Canidelo, concelho de Vila Nova de Gaia, à Travessa de Salgueiros, nº 107, a confrontar a Norte com António Rodrigues Pinto, a Sul com Luís Guedes Pinto, a Poente com Caminho e a Nascente com António Fernandes Freitas, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia, inscrito na competente matriz predial urbana em nome do justificante marido, sob o artigo 4992.com o valor patrimonial e atribuído de 39.950,12 €.

Que o referido prédio foi adquirido pelos justificantes, por contrato verbal de compra e venda, em dia e mês que não conseguem precisar no ano de 1982, a Sérgio António Ferreira Coutinho, casado com Maria Amélia Sousa Coutinho, no regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Bélgica, 2487, freguesia de Canidelo, concelho de Vila Nova de Gaia, mas não dispõem de qualquer título formal para registar na Conservatória.

Que no entanto, desde aquela data da aquisição entraram na posse e fruição do mencionado prédio, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, usando-o, diariamente, habitando-o, pagando as respectivas contribuições e impostos ao Estado. Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma e com o ânimo correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio do citado imóvel desde o referido ano de 1982, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificarem o seu direito de propriedade para fins de registo.

Está conforme o original, o que certifico.  
Vila Nova de Gaia, 27 de Agosto do ano 2008

**O Notário**

*António Jorge dos Santos Batista da Silva*  
Tel. 22 371 75 51  
Email: jorgesilvanotario@gmail.com

## postos de Venda autorizados

### ARCOZELO

Café Areal Praia

Casa Fontes

Papelaria Silva Lopes

AVINTES

Papelaria Graça Lima

CANELAS

Papelaria Boa Nova

CANIDELO

Papelaria Quatro Caminhos

GRIJÓ

Café Central

GULPILHARES

Tabacaria C.P. Miramar

MADALENA

Café Snack-Bar "Pulga"

MAFAMUDE

Café Veneza Snack-Bar

Papelaria Papyrus

Papelaria Paulinha

Quiosque da Niquelagem

Quiosque Vira Vento

Tabacaria Bom Dia

OLIVAL

Café Central

OLIVEIRA DO DOURO

Papelaria Nanda

PEDROSO

Papelaria Self-Video

Taberna Alto do Monte

PEROSINHO

Café Mirante

Quiosque Centro Cívico

S. FÉLIX DA MARINHA

Papelaria da Granja

Papelaria Santos

SANTA MARINHA

Cais de Gaia

Papelaria Coelho

Papelaria Leitura

Quiosque Arco do Prado

Quiosque do Continente

Tabacaria Camões

SERZEDO

Papelaria Fontes

VALADARES

Papelaria Popárte

Papelaria Paulinha

VILAR DE ANDORINHO

Minimercado do Pombal

Quiosque de Vila d'Este

VILAR DO PARAÍSO

Papelaria Junqueira

Papelaria Paraíso

Quiosque do Jardim

**papelarias e quiosques  
interessados contactar  
noticiasdegaia@net.novis.pt  
223 700 574**



# MAR Shopping arranca com campanha de inauguração

No próximo dia 16 de Outubro o MAR Shopping abre as portas ao público

Para o MAR Shopping o envolvimento com a população reveste-se de extrema importância. Antes mesmo de abrir as portas ao público, o que vai acontecer a 16 de Outubro, o novo shopping de Matosinhos, volta a convidar a população a participar numa campanha, desta feita "É tempo de parar o tempo".

Depois de estimular a participação da população no concurso "O melhor nome", que resultou na escolha do nome do novo shopping de Matosinhos, o MAR Shopping prepara-se para voltar a estimular o envolvimento popular no evento público de inauguração, através da campanha "É tempo de parar o tempo". Porque o tempo existe desde sempre e nunca parou. Porque os momentos perfeitos devem permanecer na nossa memória.

A partir de 20 de Setembro e até 03 de Outubro, famílias e amigos podem entrar em [www.marshopping.com](http://www.marshopping.com) e revelar

qual o momento perfeito em que para elas, o tempo deveria parar. Os autores dos melhores momentos são convidados a parar o tempo no dia de inauguração, num momento de celebração e impacto visual e ganham 100 € em compras. Para veicular "É tempo de parar o tempo", várias acções de comunicação pretendem mostrar alguns dos momentos em que o tempo poderia parar, para alimentar a imaginação da população e a vontade de participar em [www.marshopping.com](http://www.marshopping.com).

A primeira acção ocorre nos hotspots nocturnos do Porto a 20 de Setembro, que serão invadidos por mergulhadores e surfistas para os quais o tempo de Verão nunca deveria acabar. Depois, novas acções de guerrilha serão levadas a cabo no Metro e ruas do Porto. Entre elas, táxis ecológicos MAR Shopping promovem passeios gratuitos...porque é sempre tempo de mandar a rotina dar uma volta.



## CRÓNICA DO TEMPO QUE PASSA É só fumaça!...

O tabaco à luz da lei é só fumaça! Não quero de forma alguma defender quem gasta de moto próprio o seu dinheiro nas "inas" a começar pelo cigarro que atingiu um negócio da China, visto que o viciado pela nicotina não consegue viver sem, de quando em vez, puxar pela sua cachimbada. E isto desde tempos imemoriais. Depois, claro, o tabaco em rama passou a cigarros com filtro e outras coisas mais que contribuem para o volume de lucros.

As coisas evoluíram ao ponto das fábricas introduzirem processos de "marketing" avançados para aumentarem as vendas: foi a redução do teor de nicotina; foi a introdução dos cigarros "light"; os aromas afrodisíacos e as pessoas, vítimas ainda de um snobismo ridículo, já nem sabem conversar com outrem sem puxar pelo seu maço de cigarros, retirar um atrás do outro e inspirar-se então na conversa.

Os vendedores quando se iniciavam na profissão, a primeira coisa que lhes ensinavam era oferecer um cigarro ao cliente e nunca aceitar que fosse o cliente o primeiro a fazê-lo, por que daquela forma era o primeiro passo para conseguir sensibilizar o cliente.

Recentemente descobriram a "nova lei da prevenção e cessação tabágica", em recintos fechados, que entrou em vigor no primeiro dia de Janeiro do ano em curso.

Chegados aqui, passamos a ver os fumadores à porta dos estabelecimentos de cafetaria, como se de pessoas excomungadas se tratasse: fumar lá dentro é proibido e onde não há esplanadas nem espaços aprovados por lei, as pessoas sujeitam-se a esta espécie de

discriminação social, separando-se até de pessoas muito amigas por causa da proibição do tabaco.

Um destes dias fiquei verdadeiramente chocado quando reparei numa jovem sentada na escada de um prédio contíguo ao Café, onde tinha as pessoas das suas relações a conviverem às primeiras horas de uma manhã de trabalho. Uma menina, ainda, vítima de uma engrenagem que ao fim e ao cabo não veio resolver coisa nenhuma! Muito pelo contrário, veio aumentar os lucros das empresas poderosas à escala mundial.

Quem nunca ouviu dizer que "o fruto proibido é o mais desejado"?

Então proíbe-se de fumar nos estabelecimentos e a máquina automática da venda dos cigarros está ali mesmo à entrada, à vista de todos? Não é que são as crianças, talvez ao mando dos adultos que vão à máquina meter as moedas e levantar os maços dos cigarros? Isto não será tudo uma forma estudada pelas pessoas mais avançadas nas teorias do "marketing de guerrilha"? É que, quanto mais se escrever que "fumar mata", mais as pessoas procuram os cigarros. Ainda não repararam no ridículo desta questão? Então, o nosso "Primeiro" que aprovou a lei não foi ele próprio que a infringiu dentro de uma avião?

Os médicos fumam a recomendar aos seus clientes para deixarem de o fazer? Afinal, o que é isto? Que tipo de mentalidade tem toda esta gente que ainda se não apercebeu que anda a ser "comida de cebolada"?

É por esta e por outras que dizemos que a lei anti-tabágica é só fumaça. Ou não será?

Júlio Martins

### ficha de assinatura

nome \_\_\_\_\_  
morada \_\_\_\_\_  
código postal \_\_\_\_\_  
telefone \_\_\_\_\_

enviar cheque para:  
jornal notícias de gaia  
av. república, 1711-s/l esq.tras.  
4430-206 vila nova gaia

assinatura  
anual:  
15,00 euros

### ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção,  
administração  
av. república, 1711 s/ esq. tras.  
4430-206 vn gaia  
tels.: 223 700 574/6  
fax: 223 700 576

email: [noticiasdegaia@net.novis.pt](mailto:noticiasdegaia@net.novis.pt)

tiragem média: 5000 exemplares



entidade proprietária e

editor: pressing

empresajornalística de comunicação e  
imagem, unipessoal lda.

[pressing@net.novis.pt](mailto:pressing@net.novis.pt)  
director: Paulo Jorge  
Sousa

directores honorários:  
Fernando Sousa e  
Prof. Artur Villares

dep. comercial: Pedro Almeida

fotocomposição: pressing

chefe redacção: Tânia Tavares  
(CP 4278)

email: [taniatavares@net.novis.pt](mailto:taniatavares@net.novis.pt)

redacção:

Luis Morais Ferreira (CP 7349)

Nilce Costa

Paulo Jorge Sousa (CP 4279)

email: [paulojsousa@net.novis.pt](mailto:paulojsousa@net.novis.pt)

colaboradores: Ademar Costa;  
André Soares; Ariana Ferreira;  
Carlos Filipe Rodrigues (CR

362); Celeste Domingues; Cláudia Oliveira; Cristina Silva; Danyel Guerra; Elisete Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Joaquim Oliveira; Jorge Amaral; Jorge Freitas; José Barreto; José Duarte Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958); Manuel Carvalho; Manuel Barbedo; Maria Graça Almeida; Mário Frota; Marta Pereira; Miguel Ângelo Luis; Nuno Filipe; Olga Pinto; Paulo Tavares; Raul Martins;

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são da responsabilidade de quem os assina

[noticiasdegaia.wordpress.com](http://noticiasdegaia.wordpress.com)



# Praias de Gaia a postos para receber a Bandeira Azul em 2009

Em 2009 Vila Nova de Gaia vai ter, uma vez mais, um mar de Bandeiras Azuis. O sinal mais visível de que as praias do concelho têm a água do mar e as areias limpas, bons acessos e meios adequados de assistência no mar e em terra. A Bandeira Azul é também um forte sinal de reconhecimento pela requalificação da orla marítima e por 15 km de excelentes praias que são o orgulho de todos os galenses. Com base nas análises recolhidas nesta época balnear, em 2009 todas as zonas balneares do concelho poderão hastear de novo a sua Bandeira Azul.

  
ÁGUAS DE GAIA, EM  
a correr por Gaia

  
Município de V. N. Gaia